



**CENTRO UNIVERSITÁRIO INSTITUTO DE  
EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA**

**Bacharelado em  
Ciência de Dados e Inteligência Artificial**

***Projeto Aplicado Integrador de Disciplinas –  
PAID***

**Arquimedes Aquides da Rocha Rodrigues Ferreira**

**Carlos Augusto Luttembarck de Oliveira**

**Brandon Cardoso de Araujo Saraiva**

**Robson Ricardo Leite da Silva**

***Implementação do  
Banco de Dados das Eleições Gerais de 2022  
e  
Análise dos Resultados***

**Brasília  
Dezembro de 2022**

# Resumo

Este trabalho é um Projeto Aplicado Integrador de Disciplinas para as disciplinas de Estatística Aplicada a Ciência de Dados e Bancos de Dados e Tecnologias de Big Data, com o objetivo de realizar o projeto e implementação dos dados das Eleições Gerais Ordinárias realizadas no Brasil em outubro de 2022 e subsequente análise estatística dos dados das disputas eleitorais para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, Governador do Distrito Federal, Senadores, Deputados Federais e Deputados Distritais.

**Palavras-chaves:** Ciência de Dados, Bancos de Dados, Estatística, Eleições.

# ABSTRACT

This work is an Applied Project Integrator of Disciplines for the disciplines of Statistics Applied to Data Science and Databases and Big Data Technologies, with the objective of carrying out the design and implementation of data from the Ordinary General Elections held in Brazil in October 2022 and subsequent statistical analysis of data from electoral disputes for the positions of President and Vice-President of the Republic, Governor of the Federal District, Senators, Federal Deputies and District Deputies.

**Keywords:** Data Science, Databases, Statistics, Elections.



# Lista de ilustrações

Figura 1 – Modelo de Entidade-Relacionamento . . . . .	28
Figura 2 – Dados das Eleições na Primeira Forma Normal . . . . .	29
Figura 3 – Dados das Eleições na Segunda Forma Normal . . . . .	29
Figura 4 – Dados das Eleições na Terceira Forma Normal . . . . .	29
Figura 5 – Modelo Lógico . . . . .	30
Figura 6 – Query SQL para criação de um schema . . . . .	30
Figura 7 – Query SQL para criação de uma tabela . . . . .	31
Figura 8 – Query SQL para criação das chaves estrangeiras em uma tabela . . . . .	31
Figura 9 – Resumo Estatístico do Primeiro Turno das Eleições Presidenciais . . . . .	36
Figura 10 – Total de Votos por Candidato no Primeiro Turno . . . . .	38
Figura 11 – Resumo Estatístico do Segundo Turno das Eleições Presidenciais . . . . .	39
Figura 12 – Total de Votos por Candidato no Segundo Turno . . . . .	40
Figura 13 – Análise da Corrida Presidencial no DF . . . . .	41
Figura 14 – Análise da Corrida Presidencial no DF - Zona Eleitoral: Asa Norte . . . . .	41
Figura 15 – Análise da Corrida Presidencial no DF - Zona Eleitoral Ceilândia Norte nº 16 e Samambaia . . . . .	42
Figura 16 – Análise Desempenho Corrida Presidencial - Distrito Federal . . . . .	43
Figura 17 – Análise de Desempenho da Corrida Presidencial no Distrito Federal . . . . .	43
Figura 18 – Candidatos do DF por Raça/Cor . . . . .	45
Figura 19 – Corrida Presidencial em Segundo Turno - Distrito Federal . . . . .	46
Figura 20 – Candidatos a Deputado Distrital por Sexo e Cor/Raça . . . . .	47
Figura 21 – Candidatos do DF por Grau de Escolaridade . . . . .	48
Figura 22 – Candidatos divididos por Sexo e Orientação Política . . . . .	49
Figura 23 – Tabela - Candidatos divididos por Sexo e Orientação Política . . . . .	50
Figura 24 – Tabela - Candidatos divididos por Sexo e Orientação Política . . . . .	50
Figura 25 – Tabela - Candidatos por Sexo e Orientação Política . . . . .	51
Figura 26 – Resumo Estatístico do Primeiro Turno para Governador nas Eleições no Distrito Federal . . . . .	51
Figura 27 – Total de Votos por Candidato a Governador no Primeiro Turno no DF . . . . .	53
Figura 28 – Resumo Estatístico para o Senado Federal nas Eleições no Distrito Federal . . . . .	54
Figura 29 – Resumo Estatístico para o Senado Federal nas Eleições no Distrito Federal . . . . .	55
Figura 30 – Total de Votos por Candidato ao Senado no DF . . . . .	57
Figura 31 – TOP 20 candidatos a Deputado Federal com mais votos . . . . .	59
Figura 32 – TOP 27 candidatos a Deputado Distrital com mais votos . . . . .	61

# Lista de tabelas

Tabela 1 - Descrição dos Dados Nas Fontes de Dados - Presidente e Candidatos DF . . . . .	16
Tabela 2 - Descrição dos Dados Nas Fontes de Dados - Candidatos DF . . . . .	29
Tabela 3 - Dicionário de Dados . . . . .	33

# Lista de abreviaturas e siglas

TSE	Tribunal Superior Eleitoral ( <i>Superior Electoral Court</i> )
SQL	Linguagem de Consulta Estruturada ( <i>Structured Query Language</i> )
CODEPLAN	Companhia de Planejamento do Distrito Federal ( <i>Federal District Planning Company</i> )
DF	Distrito Federal ( <i>Federal District</i> )
PDAD	Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios ( <i>District Survey by Household Sample</i> )
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ( <i>Brazillian Institute of Geography and Statistic</i> )





# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>MOTIVAÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO</b>	<b>13</b>
<b>3.1</b>	<b>Objetivos</b>	<b>13</b>
<b>3.2</b>	<b>Organização do Trabalho</b>	<b>13</b>
3.2.1	Criação da estrutura de Engenharia de Dados	13
3.2.2	Análise exploratória	13
3.2.3	Elaboração de Arquivo Textual	13
3.2.4	Apresentação	14
<b>4</b>	<b>CONSTRUÇÃO DO BANCO DE DADOS</b>	<b>15</b>
<b>4.1</b>	<b>Fontes de Dados</b>	<b>15</b>
4.1.1	Definição das Fontes de Dados	15
4.1.2	Descrição dos Dados nas Fontes de Dados - Base Presidentes e Votação DF	16
4.1.3	Descrição dos Dados nas Fontes de Dados - Base Candidatos DF	20
<b>4.2</b>	<b>Modelagem Conceitual, Lógica e Física do Banco de Dados</b>	<b>27</b>
4.2.1	Modelo de Entidades e Relacionamentos	27
4.2.2	Normalização das Entidades	28
4.2.3	Modelo Lógico do Banco de Dados	29
4.2.4	SQL de Criação do Banco de Dados	30
4.2.4.1	Criação do <i>Schema</i>	30
4.2.4.2	Criação das Tabelas	31
4.2.5	Descrição da Carga dos Dados no Banco de Dados	32
4.2.6	Dicionário de Dados	32
4.2.7	Resultados da Carga no Banco de Dados	34
<b>5</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS DAS ELEIÇÕES</b>	<b>35</b>
<b>5.1</b>	<b>Estatísticas Descritivas para as Eleições Presidenciais de 2022</b>	<b>35</b>
5.1.1	Primeiro Turno	35
5.1.2	Segundo Turno	38
5.1.3	Primeiro Turno - Distrito Federal	40
5.1.4	Segundo Turno no Distrito Federal	43
<b>5.2</b>	<b>Estatísticas Descritivas para as Eleições Gerais de 2022 no Distrito Federal</b>	<b>44</b>
5.2.1	Perfil Pessoal dos Candidatos no Distrito Federal	44

5.2.2	Perfil Político dos Candidatos no Distrito Federal . . . . .	49
5.2.3	Eleição para Governador do Distrito Federal . . . . .	51
5.2.4	Eleição para Senador no Distrito Federal . . . . .	54
5.2.5	Eleição para Deputado Federal no Distrito Federal . . . . .	58
5.2.6	Eleição para Deputado Distrital . . . . .	59
<b>6</b>	<b>CONCLUSÕES . . . . .</b>	<b>62</b>
<b>6.1</b>	<b>Conclusões quanto à Análise descritiva . . . . .</b>	<b>62</b>
6.1.1	Conclusões quanto à Análise descritiva - Presidente . . . . .	62
6.1.2	Conclusões quanto à Análise descritiva - Governador . . . . .	62
6.1.3	Conclusões quanto à Análise descritiva - Senador . . . . .	62
6.1.4	Conclusões quanto à Análise descritiva - Deputado Federal . . . . .	63
<b>6.2</b>	<b>Conclusões quanto à Análise descritiva - Deputado Distrital . . . . .</b>	<b>63</b>
6.2.1	Aprendizados . . . . .	63
<b>7</b>	<b>ANEXOS . . . . .</b>	<b>64</b>
<b>7.1</b>	<b>Códigos em Python . . . . .</b>	<b>64</b>
	<b>REFERÊNCIAS . . . . .</b>	<b>65</b>

# 1 INTRODUÇÃO

A ideia de que o Poder Judiciário deveria ser o responsável pela maior parte dos trabalhos eleitorais no Brasil começou a ser cogitada ainda no período imperial e foi fortalecida durante o século XX. Em 1881, a Lei Saraiva delegou ao judiciário o registro eleitoral da população e, em 1916, a Lei nº 3.139 tornou a elaboração das listas eleitorais competência do Poder Judiciário.

No fim dos anos 1920, uma ruptura institucional com o fim da República Velha causou grandes consequências para a vida do país. Com a Revolução de 1930 e sua campanha pela moralização das eleições no Brasil, surge por um decreto a Justiça Eleitoral Brasileira em 24 de fevereiro de 1932. Neste mesmo ano, o primeiro Código Eleitoral trouxe todas as competências do novo órgão de Estado: alistamento, organização das mesas de votação, apuração dos votos e proclamação dos eleitos, bem como o julgamento de questões que envolvam matérias eleitorais. Este código também instituiu o sufrágio universal, o voto secreto e criou o sistema proporcional para preenchimento de cargos eletivos de parlamentares.

Há 90 anos, a Justiça Eleitoral permanece como um estandarte na proteção e fomento à democracia no Brasil, com processos de votação cada vez mais tecnológicos, reconhecidos internacionalmente por sua segurança e agilidade na apuração. As Eleições são coordenadas em nível municipal e estadual pelos Tribunais Regionais Eleitorais e em nível federal pelo Tribunal Superior Eleitoral, com sede em Brasília, Distrito Federal.

No mês de outubro de 2022, eleitores e eleitoras brasileiros compareceram as suas respectivas seções eleitorais, em todo o País, para escolha do Presidente e Vice-Presidente, Governadores e Vice-Governadores, Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais ou Distritais. Nesses tempos em que a velocidade e quantidade de informações crescem exponencialmente, também cresce a desinformação acerca do processo eleitoral brasileiro, motivando grande violência política.

É nesse contexto que são realizados os dois turnos da Eleição Geral Ordinária de 2022, que mobilizaram mais de 123 milhões de brasileiros, número que coloca o Brasil como a segunda maior democracia do hemisfério ocidental e uma das maiores do mundo. Além disso, houve recorde no cadastro de novos eleitores, com um aumento de dois milhões de votantes entre 16 e 18 anos de idade, representando um aumento de 47% em relação a 2018 ([BRASIL, 2022](#)).

Neste cenário, esse trabalho traz como objetivo a análise estatística dos dados gerados pelo processo eleitoral brasileiro em 2022, com o intuito de entender o processo e a sociedade brasileira baseando-se em fatos.

## 2 MOTIVAÇÃO

No ano de 2022, o Brasil realizou a 32<sup>a</sup> Eleição para o cargo de Presidente e Vice-Presidente da República. Desde a Proclamação da República em 1899, 23 pleitos foram realizados de forma direta e oito de forma indireta durante períodos de exceção, como o Estado Novo (1937-1945) e a ditadura militar (1964-1985).

Nesta eleição, cujo primeiro turno foi realizado no dia 02 de outubro e o segundo turno realizado no dia 30 de outubro, o povo brasileiro também pôde escolher seus representantes no Congresso Nacional (senadores e deputados federais) e nos Governos Estaduais (governadores e deputados estaduais ou distritais).

Todo o processo eleitoral no Brasil é organizado e realizado pela Justiça Eleitoral brasileira, fundada pelo Decreto nº 21.076 de 24 de fevereiro de 1932, que criou o primeiro Código Eleitoral Brasileiro. Atualmente, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é a instância máxima da Justiça Eleitoral e tem papel fundamental na construção e exercício da democracia brasileira ([TSE, 2022c](#)).

A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o então presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) nas eleições de 2022 foi a mais acirrada desde as eleições de 1989 (primeira realizada após a redemocratização do país). Foi a sétima vez em nove eleições que o vencedor foi decidido em segundo turno. Em todas as votações anteriores, o candidato com maior número de votos válidos no primeiro turno saiu vitorioso no segundo turno, não sendo diferente nesta eleição.

O resultado mais acirrado até então ocorreu nas Eleições de 2014, quando Dilma Rousseff (PT) derrotou o candidato Aécio Neves (PSDB), com uma diferença de apenas 3,28 pontos percentuais ([BATISTA; LEITE, 2022](#)).

Outro fato que torna as Eleições Presidenciais de 2022 historicamente especiais é que esta foi a primeira eleição, desde a instituição da reeleição em 1997, em que um presidente não ganha a disputa para um segundo mandato. Esta também é a primeira eleição em que um ex-presidente é escolhido para exercer um terceiro mandato.

Tendo conhecimento sobre esses fatos, a principal motivação para este trabalho é a criação e organização de um banco de dados das Eleições Gerais de 2022 com os dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral, e subsequente análise desses dados utilizando um conjunto de análises estatísticas. O conhecimento sobre os dados do pleito eleitoral é de suma importância para a compreensão do mandato dos eleitos, possibilitando seu cruzamento com os dados de diversas áreas governamentais, como saúde, educação, orçamento público, entre tantos outros temas de interesse geral do povo brasileiro.

## 3 Objetivos e Organização do Trabalho

### 3.1 Objetivos

Este trabalho é a cristalização dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de “Banco de Dados e Tecnologias de Big Data” e “Estatística Aplicada para Ciência de Dados”, ministradas durante o segundo semestre do curso de Ciência de Dados e Inteligência Artificial, com o objetivo de desenvolver uma análise descritiva completa dos dados relacionados as Eleições Gerais Ordinárias realizadas no Brasil em 2022, para escolha dos representantes no legislativo do Distrito Federal (Governador, Senador, Deputado Federal e Deputado Distrital) e no Executivo Federal (para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República). Este trabalho representa as diferentes etapas da criação de tal análise, desde a extração dos dados, criação e carregamento em um banco de dados PostgreSQL até a análise dos dados por meio de Python e SAS.

### 3.2 Organização do Trabalho

Em busca de uma maior eficiência na realização deste trabalho, o mesmo foi subdividido em 4 etapas:

#### 3.2.1 Criação da estrutura de Engenharia de Dados

Após a normalização das bases, foram desenvolvidas tabelas com restrições de integridade e declaração de chaves primárias e estrangeiras no banco de dados PostgreSQL.

#### 3.2.2 Análise exploratória

Para a análise exploratória, foram executadas análises univariadas de todas as tabelas além de análises multivariadas com a comparação de variáveis como a contagem de votos, cargos e partidos.

#### 3.2.3 Elaboração de Arquivo Textual

Visando a exposição das constatações obtidas, este arquivo foi desenvolvido com auxílio da linguagem LaTeX, possuindo o detalhamento da execução de cada etapa do processo científico e os resultados obtidos.

### 3.2.4 Apresentação

Com o objetivo de facilitar o *storytelling* para a banca examinadora, também foi desenvolvida uma apresentação de slides, onde são exemplificadas as principais descobertas deste projeto de análise.

## 4 Construção do Banco de Dados

Neste capítulo serão apresentadas as etapas de construção do Banco de Dados das Eleições Gerais de 2022.

### 4.1 Fontes de Dados

#### 4.1.1 Definição das Fontes de Dados

Os dados das Eleições Gerais Ordinárias de 2022 foram disponibilizados através do portal online Dados Abertos do Tribunal Superior Eleitoral, que concede à sociedade o acesso aos dados gerados e/ou custodiados pelo TSE, com o objetivo de garantir o acesso à informação e aprimorar a cultura de transparência nos órgãos públicos do país. As bases de dados oferecidas através do portal Dados Abertos podem ser livremente acessadas, compartilhadas e utilizadas por qualquer indivíduo ([TSE, 2022b](#)).

Desta forma, foram extraídos os seguintes conjuntos de dados referentes aos resultados das Eleições Gerais de 2022, em formato CSV (*comma-separated values*):

- Presidente - Votação por Seção Eleitoral - 2022;
- DF - Votação por Seção Eleitoral - 2022.
- Candidatos - 2022.

O primeiro arquivo traz os dados referentes à totalização da votação para o cargo de Presidente da República, em primeiro e segundo turnos, de todo o território nacional e organizados por seção eleitoral.

O segundo arquivo dispõe dos dados da votação para os cargos de Governador, Senador, Deputado Federal e Deputado Distrital, no âmbito do Distrito Federal, também organizados por seção eleitoral.

Por fim, o terceiro conjunto de dados reporta o perfil dos candidatos á Governador, Deputado Distrital, Deputado Federal e Senador. Em tal tabela estão disponíveis informações como Estado Civil, Partido e Cor/Raça. Tal tabela foi extraída do Portal Dados Abertos do TSE o conjunto de dados referente ao perfil dos candidatos do Distrito Federal nas Eleições de 2022, sob o nome de "consulta-cand-2022-DF.csv", a fim de realizar uma análise sobre o perfil pessoal e político dos candidatos e enriquecer a Análise Descritiva visto que, pelo o Distrito Federal ter apenas 1 município infelizmente não possuímos dados de eleição em múltiplas cidades.

#### 4.1.2 Descrição dos Dados nas Fontes de Dados - Base Presidentes e Votação DF

Variável	Descrição
DT_ GERACAO	Data da extração dos dados para geração do arquivo.
HH_ GERACAO	Hora da extração dos dados para geração do arquivo com base no horário de Brasília.
ANO_ ELEICAO	Ano de referência da eleição para geração do arquivo. Observação: para eleições suplementares o ano de referência da eleição é o da eleição ordinária correspondente. Por exemplo: em 2016 houve eleições ordinárias. Após a data desta eleição ordinária e antes da próxima, houve eleições suplementares em 2017, 2018 e 2019. As informações destas eleições suplementares estarão divulgadas no arquivo gerado para as Eleições 2016.
CD_ TIPO_ ELEICAO	Código do tipo de eleição. Pode assumir os valores: 1 - Eleição Suplementar, 2 - Eleição Ordinária e 3 - Consulta Popular.
NM_ TIPO_ ELEICAO	Nome do tipo de eleição. Observação: as eleições ordinárias são previstas em Lei, possuem data certa para serem realizadas, ocorrem em anos pares e possuem a periodicidade de 04 em 04 anos. Nas eleições gerais ordinárias são eleitos os cargos de Presidente, Governador, Deputado ( Federal e Estadual) e Senador. Nas eleições ordinárias municipais são eleitos os cargos de Prefeito e Vereador.  As eleições suplementares são aquelas que não têm periodicidade pré-determinada ou definida e ocorrem quando, eventualmente, se fizerem necessárias.  As consultas populares ocorrem sempre que a população é convocada a opinar diretamente sobre um assunto específico e importante. Ela pode ser realizada de duas formas: plebiscito ( quando o



	<p>cidadão opina previamente sobre a possível criação de uma lei) e referendo ( quando uma lei aprovada por um órgão legislativo é submetida à aceitação ou não das eleitoras e dos eleitores) .</p>
NR_ TURNO	<p>Número do turno da eleição. Observação: no Brasil, as eleições realizam-se por meio de dois sistemas: o sistema majoritário ( aplicado aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Governador, Vice-Governador, Prefeito, Vice-Prefeito e Senador) e o sistema proporcional ( aplicado aos cargos de Deputado Federal, Deputado Estadual, Deputado Distrital e Vereador) . O sistema majoritário consiste em declarar eleita a candidata ou o candidato que tenha recebido a maioria dos votos a concorrentes ( votos válidos, votos anulados e votos anulados sub judice) . Caso a candidata ou o candidato ao cargo indicado no sistema majoritário, com exceção do cargo de Senador, não alcance maioria absoluta destes votos a concorrentes no primeiro turno ( mínimo de 50% + 1) , haverá segundo turno em que concorrerão apenas os dois candidatos mais votados. O segundo turno das eleições no Brasil ocorre para os cargos de Presidente, Vice-Presidente da República, Governador e Vice-Governador dos Estados e do Distrito Federal e para Prefeito e Vice-Prefeito de Municípios com mais de 200 mil eleitores. Nos municípios cujo eleitorado é igual ou menor que 200 mil e para o cargo de Senador elege-se a candidata ou o candidato que tenha alcançado a maioria simples dos votos.</p>
CD_ ELEICAO	<p>Código único da eleição no âmbito da Justiça Eleitoral. Observação: este código é único por eleição e por turno, ou seja, cada turno possui seu código de eleição.</p>
DS_ ELEICAO	<p>Descrição da eleição.</p>
DT_ ELEICAO	<p>Data em que ocorreu a eleição.</p>

TP_ ABRANGENCIA	Abrangência da eleição. Pode assumir os valores: Municipal, Estadual e Federal. Observação: A abrangência territorial da eleição está diretamente relacionada aos cargos eletivos e suas circunscrições eleitorais. As eleições realizadas na circunscrição Municipal são as eleições para os cargos de Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador; as realizadas na circunscrição Estadual são para os cargos de Governador, Vice-Governador, Senador, Deputado Estadual, Deputado Federal e Deputado Distrital e; as realizadas na circunscrição Federal são para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República.
SG_ UF	Sigla da Unidade da Federação em que ocorreu a eleição
SG_ UE	Sigla da Unidade Eleitoral em que a candidata ou o candidato concorre na eleição. A Unidade Eleitoral representa a Unidade da Federação ou o Município em que a candidata ou o candidato concorre na eleição e é relacionada à abrangência territorial desta candidatura. Em caso de abrangência Federal ( cargo de Presidente e Vice-Presidente) a sigla é BR. Em caso de abrangência Estadual ( cargos de Governador, Vice-Governador, Senador, Deputado Federal, Deputado Estadual e Deputado Distrital) a sigla é a UF da candidatura. Em caso de abrangência Municipal ( cargos de Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador) é o código TSE de identificação do município da candidatura.
NM_ UE	Nome de Unidade Eleitoral da candidata ou candidato ( em caso de eleição majoritária é o nome da UF que o candidato concorre e em caso de eleição municipal é o nome do município) .
CD_ MUNICIPIO	Código TSE do município onde ocorreu a eleição
NM_ MUNICIPIO	Nome do município onde ocorreu a eleição
NR_ ZONA	Número da zona onde ocorreu a eleição.

NR_ SECAO	Número da seção em que ocorreu a eleição.
CD_ CARGO	Código do cargo da candidata ou candidato.
DS_ CARGO	Descrição do cargo da candidata ou candidato.
NR_ VOTAVEL	Número do votável. Pode assumir os valores: - número da candidata ou candidato, quando voto nominal; - número do partido, quando voto em legenda; - número 95, quando voto em branco; - número 96, quando voto nulo; - número 97, quando voto anulado e apurado em separado.
NM_ VOTAVEL	Nome do votável. Pode assumir os valores: - nome do candidato, quando voto nominal ou voto anulado; - nome do partido, quando voto em legenda; - "Voto em branco", quando voto em branco; - "Voto nulo", quando voto nulo; - "Voto anulado e apurado em separado", quando voto anulado e apurado em separado.
QT_ VOTOS	Quantidade de votos recebidos pelo votável naquele município, zona e seção.
NR_ LOCAL_ VOTACAO	Número do local de votação da eleitora ou eleitor.
SQ_ CANDIDATO	Número sequencial da candidata ou candidato, gerado internamente pelos sistemas eleitorais para cada eleição. Observações: 1) Este sequencial pode ser utilizado como chave para o cruzamento de dados. 2) Não é o número de campanha da candidata ou candidato.
NM_ LOCAL_ VOTACAO	Nome do local de votação da eleitora ou eleitor.
DS_ LOCAL_ VOTACAO_ ENDERECO	Descrição do endereço do local de votação da eleitora ou eleitor.



## 4.1.3 Descrição dos Dados nas Fontes de Dados - Base Candidatos DF

Variável	Descrição
DT_GERACAO	Data da extração dos dados para geração do arquivo.
HH_GERACAO	Hora da extração dos dados para geração do arquivo com base no horário de Brasília.
ANO_ELEICAO	Ano de referência da eleição para geração do arquivo. Observação: Para eleições suplementares o ano de referência da eleição é o da eleição ordinária correspondente. Por exemplo: Em 2016 houve eleições ordinárias. Após a data desta eleição ordinária e antes da próxima, houve eleições suplementares em 2017, 2018 e 2019. As informações destas eleições suplementares estarão divulgadas no arquivo gerado para as Eleições 2016.
CD_TIPO_ELEICAO	Código do tipo de eleição. Pode assumir os valores: 1 - Eleição Suplementar, 2 - Eleição Ordinária e 3 - Consulta Popular.
NM_TIPO_ELEICAO	Nome do tipo de eleição. Observação: As eleições ordinárias são previstas em Lei, possuem data certa para serem realizadas, ocorrem em anos pares e possuem a periodicidade de 04 em 04 anos. Nas eleições ordinárias nacionais são eleitos os cargos de Presidente,

	<p>Governadores, Deputados ( Federais e Estaduais) e Senadores. Nas eleições ordinárias municipais são eleitos os cargos de Prefeito e Vereadores.</p> <p>As eleições suplementares são aquelas que não têm periodicidade pré-determinada ou definida e ocorrem quando, eventualmente, se fizerem necessárias.</p> <p>As consultas populares ocorrem sempre que a população é convocada a opinar diretamente sobre um assunto específico e importante. Ela pode ser realizada de duas formas: plebiscito ( quando o cidadão opina previamente sobre a possível criação de uma lei) e referendo ( quando uma lei aprovada por um órgão legislativo é submetida à aceitação ou não dos eleitores) .</p>
NR_ TURNO	<p>Número do turno da eleição. Observação: No Brasil, as eleições realizam-se por meio de dois sistemas: o sistema majoritário ( aplicado aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Governador, Vice-Governador, Prefeito, Vice-Prefeito e Senador) e o sistema proporcional ( aplicado aos cargos de Deputado Federal, Deputado Estadual, Deputado Distrital e Vereador) . O sistema majoritário consiste em declarar eleito o candidato que tenha recebido a maioria dos votos válidos ( excluídos os votos em brancos e os votos nulos) . Caso o candidato ao cargo indicado no sistema majoritário, com exceção do cargo de Senador, não alcance maioria absoluta destes votos válidos no primeiro turno ( mínimo de 50% + 1) , haverá segundo turno em que concorrerão apenas os dois candidatos mais votados. O segundo turno das eleições no Brasil ocorre para os cargos de Presidente, Vice-Presidente da República, Governadores e Vice-Governadores dos Estados e do Distrito Federal e para Prefeitos e Vice-Prefeitos de Municípios com mais de 200</p>

	mil eleitores. Nos municípios cujo eleitorado é igual ou menor que 200 mil e para o cargo de Senador elege-se o candidato que tenha alcançado a maioria simples dos votos.
CD_ ELEICAO	Código único da eleição no âmbito da Justiça Eleitoral. Observação: Este código é único por eleição e por turno, ou seja, cada turno possui seu código de eleição.
DS_ ELEICAO	Descrição da eleição.
DT_ ELEICAO	Data em que ocorreu a eleição.
TP_ ABRANGENCIA	Abrangência da eleição. Pode assumir os valores: Municipal, Estadual e Federal. Observação: A abrangência territorial da eleição está diretamente relacionada aos cargos eletivos e suas circunscrições eleitorais. As eleições realizadas na circunscrição Municipal são as eleições para os cargos de Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador; as realizadas na circunscrição Estadual são para os cargos de Governador, Vice-Governador, Senador, Deputado Estadual, Deputado Federal e Deputado Distrital e; as realizadas na circunscrição Federal são para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República.
SG_ UF	Sigla da Unidade da Federação em que ocorreu a eleição.
SG_ UE	Sigla da Unidade Eleitoral em que o candidato concorre na eleição. A Unidade Eleitoral representa a Unidade da Federação ou o Município em que o candidato concorre na eleição e é relacionada à abrangência territorial desta candidatura. Em caso de abrangência Federal ( cargo de Presidente e Vice-Presidente) a sigla é BR. Em caso de abrangência Estadual ( cargos de Governador, Vice-Governador, Senador, Deputado Federal, Deputado Estadual e Deputado Distrital) a sigla é a UF da candidatura. Em caso de abrangência Municipal ( cargos de Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador) é o código de identificação do município da candidatura.

NM__UE	Nome da Unidade Eleitoral do candidato. Em caso de abrangência nacional é igual à 'Brasil'. Em caso de abrangência estadual é o nome da UF em que o candidato concorre. Em caso de abrangência municipal é o nome do município em que o candidato concorre.
CD__CARGO	Código do cargo ao qual o candidato concorre na eleição.
DS__CARGO	Cargo ao qual o candidato concorre na eleição.
SQ__CANDIDATO	Número sequencial do candidato, gerado internamente pelos sistemas eleitorais para cada eleição. Observações: 1) Este sequencial pode ser utilizado como chave para o cruzamento de dados. 2) Não é o número de campanha do candidato.
NR__CANDIDATO	Número do candidato na urna.
NM__CANDIDATO	Nome completo do candidato.
NM__URNA__CANDIDATO	Nome do candidato que aparece na urna.
NM__SOCIAL__CANDIDATO	Nome social do candidato. Observação: Nome social é o nome pelo qual pessoas travestir ou transexuais preferem ser chamadas cotidianamente, em contraste com o nome oficialmente registrado, que não reflete sua identidade de gênero. A identidade do nome social é vinculada com a identidade civil original. Em âmbito federal, o Decreto nº 8.727 de 2016, garante o direito ao uso do nome social e reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
NR__CPF__CANDIDATO	Número do CPF do candidato.
NM__EMAIL	Endereço de e-mail do candidato.
CD__SITUACAO__CANDIDATURA	Código da situação do registro de candidatura do candidato.
DS__SITUACAO__CANDIDATURA	Situação do registro da candidatura do candidato. Pode assumir os valores: Apto ( candidato apto para ir para urna) , Inapto ( candidato inapto para ir para urna) e

	Cadastrado ( registro de candidatura realizado, mas ainda não julgado) . A situação inicial de uma candidatura é 'Cadastrado'. Após julgamento pela Justiça Eleitoral, a situação é alterada para 'Apto' ou 'Inapto' com relação ao encaminhamento da candidatura para a urna.
CD_DETALHE_SITUACAO_CAND	Código do detalhe da situação do registro de candidatura do candidato.
DS_DETALHE_SITUACAO_CAND	Detalhe da situação do registro de candidatura do candidato que especifica o motivo pelo qual a candidatura foi julgada como 'Apta' ou 'Inapta'.
TP_AGREMIACAO	Tipo de agremiação da candidatura do candidato, ou seja, forma como o candidato concorrerá nas eleições. Pode assumir os valores: Coligação ( quando o candidato concorre por coligação) , Partido Isolado ( quando o candidato concorre somente pelo partido) e Federação ( quando o candidato concorre por uma federação isolada) .
NR_PARTIDO	Número do partido de origem do candidato. Mesmo que o candidato participe de uma coligação, este número é o número do seu partido de origem.
SG_PARTIDO	Sigla do partido de origem do candidato.
NM_PARTIDO	Nome do partido de origem do candidato.
NR_FEDERACAO	Número da Federação a qual o partido do candidato está associado.  Caso o partido do candidato não esteja associado a uma federação, a coluna virá com o valor '#NULO#'.
NM_FEDERACAO	Nome da Federação a qual o partido do candidato está associado.  Caso o partido do candidato não esteja associado a uma federação, a coluna virá com o valor '#NULO#'.
SG_FEDERACAO	Sigla da Federação a qual o partido do candidato está associado.  Caso o partido do candidato não esteja associado a uma



	federação, a coluna virá com o valor '#NULO#'.
DS_COMPOSICAO_FEDERACAO	Lista dos partidos que compõem a federação a qual o partido do candidato está associado. Nesta lista, os partidos estão concatenados e separados por /. Caso o partido do candidato não esteja associado a uma federação, a coluna virá com o valor '#NULO#'.
SQ_COLIGACAO	Sequencial da coligação da qual o candidato pertence, gerado pela Justiça Eleitoral.
NM_COLIGACAO	Nome da coligação da qual o candidato pertence.
DS_COMPOSICAO_COLIGACAO	Composição da coligação da qual o candidato pertence. Observação: Coligação é a união de dois ou mais partidos a fim de disputarem eleições. A informação da coligação no arquivo está composta pela concatenação das siglas dos partidos intercaladas com o símbolo /.
CD_NACIONALIDADE	Código da nacionalidade do candidato.
DS_NACIONALIDADE	Nacionalidade do candidato.
SG_UF_NASCIMENTO	Sigla da Unidade da Federação de nascimento do candidato.
CD_MUNICIPIO_NASCIMENTO	Código de identificação do município de nascimento do candidato.
NM_MUNICIPIO_NASCIMENTO	Nome do município de nascimento do candidato.
DT_NASCIMENTO	Data de nascimento do candidato.
NR_IDADE_DATA_POSSE	Idade do candidato na data da posse. A idade é calculada com base na data da posse do referido candidato para o cargo e unidade eleitoral constantes no arquivo de vagas.
NR_TITULO_ELEITORAL_CANDIDATO	Número do título eleitoral do candidato.
CD_GENERO	Código do gênero do candidato.
DS_GENERO	Gênero do candidato.
CD_GRAU_INSTRUCAO	Código do grau de instrução do candidato.
DS_GRAU_INSTRUCAO	Grau de instrução do candidato.
CD_ESTADO_CIVIL	Código do estado civil do candidato.

DS_ESTADO_CIVIL	Estado civil do candidato.
CD_COR_RACA	Código da cor/raça do candidato. ( autodeclaração)
DS_COR_RACA	Cor/raça do candidato. ( autodeclaração)
CD_OCUPACAO	Código da ocupação do candidato.
DS_OCUPACAO	Ocupação do candidato.
VR_DESPESA_MAX_CAMPANHA	Valor máximo, em reais, de despesas de campanha declarada pelo partido para aquele candidato.
CD_SIT_TOT_TURNO	Código da situação de totalização do candidato, naquele turno da eleição, após a totalização dos votos.
DS_SIT_TOT_TURNO	Situação de totalização do candidato, naquele turno da eleição, após a totalização dos votos.
ST_REELEICAO	Indica se o candidato está concorrendo ou não à reeleição. Pode assumir os valores: S $\hat{=}$ Sim e N - Não. Informação autodeclarada pelo candidato. Observação: Reelevação é a renovação do mandato para o mesmo cargo eletivo, por mais um período, na mesma circunscrição eleitoral na qual o representante, no pleito imediatamente anterior, se elegeu. Pelo sistema eleitoral brasileiro, o presidente da República, os governadores de estado e os prefeitos podem ser reeleitos para um único período subsequente, o que se aplica também ao vice-presidente da República, aos vice-governadores e aos vice-prefeitos. Já os parlamentares ( senadores, deputados federais e estaduais/distritais e vereadores) podem se reeleger ilimitadas vezes. A possibilidade da reeleição compreende algumas regras mais específicas detalhadas no sistema eleitoral brasileiro.
ST_DECLARAR_BENS	Indica se o candidato tem ou não bens a declarar. Pode assumir os valores: S $\hat{=}$ Sim e N $\hat{=}$ Não. Esta informação é fornecida pelo próprio candidato no momento do pedido da candidatura.
NR_PROTOCOLO_CANDIDATURA	Número do protocolo de registro de candidatura do candidato.

NR_PROCESSO	Número do processo de registro de candidatura do candidato.
CD_SITUACAO_CANDIDATO_PLEITO	Código da situação da candidatura no dia do Pleito.
DS_SITUACAO_CANDIDATO_PLEITO	Situação da candidatura no dia do Pleito.
CD_SITUACAO_CANDIDATO_URNA	Código da situação da candidatura na urna.
DS_SITUACAO_CANDIDATO_URNA	Situação da candidatura na urna.
ST_CANDIDATO_INSERTO_URNA	Informa se o candidato foi inserido na urna eletrônica. ( S/N)
NM_TIPO_DESTINACAO_VOTOS	Nome do tipo da destinação dos votos.
CD_SITUACAO_CANDIDATO_TOTALIZACAO	Código da situação atual do candidato no banco de totalização.
DS_SITUACAO_CANDIDATO_TOTALIZACAO	Descrição da situação atual do candidato no banco de totalização.
ST_PREST_CONTAS	Indica se o candidato prestou contas. Valores possíveis: S-Sim e N-Não. Se existe um ou mais registros para o candidato na tabela de prestação de contas, significa que ele prestou contas. Se não existe, significa que ele não prestou contas.

## 4.2 Modelagem Conceitual, Lógica e Física do Banco de Dados

### 4.2.1 Modelo de Entidades e Relacionamentos

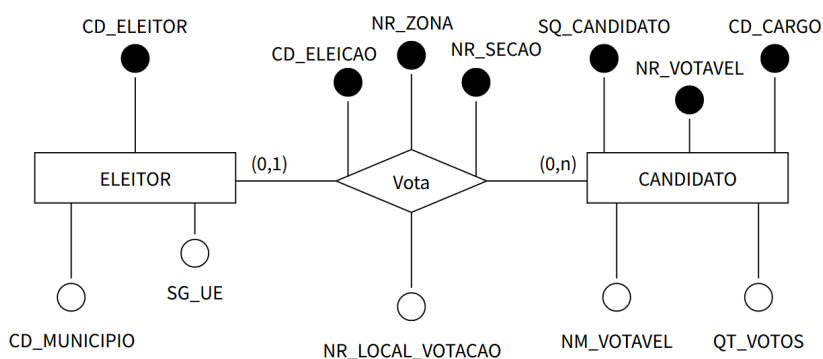
Para a construção de um banco de dados, faz-se necessário o cumprimento de algumas etapas de planejamento e implementação. Uma das etapas iniciais deste processo é a construção de um modelo conceitual do futuro banco de dados, que deve ser capaz de representar e/ou descrever a realidade do problema, obtendo uma visão global dos dados e de seus relacionamentos (S.B, 2019).

A modelagem conceitual é uma descrição abstrata da realidade, onde os fatos do mundo real devem ser descritos de uma forma mais natural, bem como suas propriedades e seus relacionamentos. Esse modelo é usado principalmente para entendimento, transmissão e validação de conceitos, possibilitando um melhor diálogo entre os desenvolvedores e os usuários.

Desta forma, a modelagem conceitual deve sempre ser a primeira etapa em um projeto de banco de dados, onde o objetivo é descrever de forma simples e facilmente compreensível as informações de um contexto de negócios que posteriormente serão aplicadas em um banco de dados.

Para a construção do banco de dados das Eleições Gerais Ordinárias de 2022, projetou-se o modelo conceitual expresso sob a forma de um Modelo de Entidade-Relacionamento, conforme a figura 1:

Figura 1 – Modelo de Entidade-Relacionamento



#### 4.2.2 Normalização das Entidades

O processo de normalização constitui parte fundamental da construção de um banco de dados sólido e bem projetado. A normalização consiste na organização dos dados em um banco de dados, incluindo a criação de tabelas e o estabelecimento de relações entre elas, de acordo com regras projetadas para proteger os dados e tornar o banco de dados mais flexível, eliminando a redundância e a dependência inconsistente. Existem um conjunto de regras denominadas Formas Normais, que devem ser aplicadas aos dados para obter a normalização do banco de dados.

Os dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral passaram por três fases de normalização antes de serem inseridos no banco de dados das Eleições de 2022. Na primeira fase, chamada de Primeira Forma Normal, buscou-se remover quaisquer tabelas aninhadas que existiam no conjunto de dados, além da identificação de possíveis chaves primárias. A figura 2 apresenta a primeira normalização dos dados das Eleições.

Na segunda fase, denominada Segunda Forma Normal, removeu-se quaisquer valores que possuíam dependências funcionais parciais com a chave primária da tabela, gerando novas tabelas para acomodá-los. A figura 3 apresenta a segunda normalização dos dados.

Por último, na terceira fase de normalização, denominada Terceira Forma Normal, buscou-se remover todos os atributos que apresentam dependências funcionais transitivas -

Figura 2 – Dados das Eleições na Primeira Forma Normal

**Votacao** (CD\_ELEICAO, CD\_MUNICIPIO, NR\_ZONA, NR\_SECAO, CD\_CARGO, NR\_VOTAVEL, NR\_TURNO, SG\_UF, DT\_GERACAO, HH\_GERACAO, ANO\_ELEICAO, CD\_TIPO\_ELEICAO, NM\_TIPO\_ELEICAO, DS\_ELEICAO, DT\_ELEICAO, TP\_ABRANGENCIA, SG\_UE, NM\_UE, NM\_MUNICIPIO, DS\_CARGO, NM\_VOTAVEL, QT\_VOTOS, NR\_LOCAL\_VOTACAO, SQ\_CANDIDATO, NM\_LOCAL\_VOTACAO, DS\_LOCAL\_VOTACAO\_ENDERECO)

Figura 3 – Dados das Eleições na Segunda Forma Normal

**Votacao** (CD\_ELEICAO, CD\_MUNICIPIO, NR\_ZONA, NR\_SECAO, CD\_CARGO, NR\_VOTAVEL, SG\_UF, DT\_GERACAO, HH\_GERACAO, SG\_UE, NM\_UE, QT\_VOTOS, NR\_LOCAL\_VOTACAO, NM\_LOCAL\_VOTACAO, DS\_LOCAL\_VOTACAO\_ENDERECO)

**Cargo** (CD\_CARGO, DS\_CARGO)

**Votavel** (NR\_VOTAVEL, NM\_VOTAVEL, SQ\_CANDIDATO)

**Municipio** (CD\_MUNICIPIO, NM\_MUNICIPIO)

**Eleicao** (CD\_ELEICAO, ANO\_ELEICAO, DS\_ELEICAO, CD\_TIPO\_ELEICAO, NM\_TIPO\_ELEICAO, DT\_ELEICAO, NR\_TURNO, TP\_ABRANGENCIA)

que ocorrem quando uma coluna depende de outra que não a chave primária. Desta forma, criou-se relações para cada conjunto de atributos que se encaixam nessa regra. A figura 4 apresenta a terceira normalização.

Figura 4 – Dados das Eleições na Terceira Forma Normal

**Cargo** (CD\_CARGO, DS\_CARGO)

**Municipio** (CD\_MUNICIPIO, NM\_MUNICIPIO)

**Unidade\_Eleitoral** (SG\_UE, NM\_UE)

**Eleicao** (CD\_ELEICAO, ANO\_ELEICAO, DS\_ELEICAO, CD\_TIPO\_ELEICAO, NM\_TIPO\_ELEICAO, DT\_ELEICAO, NR\_TURNO, TP\_ABRANGENCIA)

**Votacao** (CD\_ELEICAO, CD\_MUNICIPIO, NR\_ZONA, NR\_SECAO, CD\_CARGO, NR\_VOTAVEL, SG\_UF, SG\_UE, QT\_VOTOS, NR\_LOCAL\_VOTACAO, NM\_LOCAL\_VOTACAO, DS\_LOCAL\_VOTACAO\_ENDERECO, SQ\_CANDIDATO)

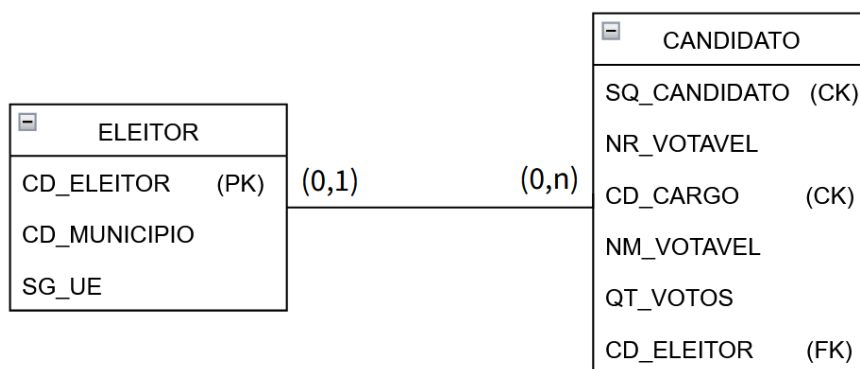
**Votavel** (SQ\_CANDIDATO, NR\_VOTAVEL, CD\_CARGO, SG\_UE, NM\_VOTAVEL)

### 4.2.3 Modelo Lógico do Banco de Dados

A próxima etapa de planejamento de um banco de dados consiste na construção do modelo lógico. Essa modelagem estabelece a estrutura dos elementos de dados e os

relacionamentos entre eles, assim como o modelo conceitual, porém, leva os elementos de modelagem de dados um passo adiante, adicionando mais informações a eles. Desta forma, o modelo lógico do banco de dados das Eleições Gerais de 2022 segue expresso na figura 5.

Figura 5 – Modelo Lógico



#### 4.2.4 SQL de Criação do Banco de Dados

A SQL (*Structured Query Language*), ou Linguagem de Consulta Estruturada é uma linguagem de pesquisa declarativa que permite armazenar, atualizar, remover, pesquisar e recuperar informações em um banco de dados relacional. Desenvolvida na década de 1970 com base no modelo de dados relacionais, a SQL ainda é frequentemente utilizada em todos os tipos de aplicações com bancos de dados, devido a sua interatividade e portabilidade (S.B, 2019). Para a criação do banco de dados das Eleições Gerais de 2022, utilizou-se o Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) denominado PostgreSQL.

##### 4.2.4.1 Criação do *Schema*

Um *schema* em SQL é uma coleção de objetos dentro de uma determinada base de dados, que tem como objetivo agrupar objetos no nível de aplicação. São bastante úteis para melhorar a performance e a segurança do banco de dados. Desta forma, para criação de um novo *schema*, foi realizada a seguinte instrução (*query*) SQL:

Figura 6 – Query SQL para criação de um *schema*

```
CREATE SCHEMA all_presida AUTHORIZATION "PAID_2022_G05";
```



#### 4.2.4.2 Criação das Tabelas

As tabelas são objetos de um banco de dados que contêm todos os dados. Nas tabelas, os dados são organizados logicamente em um modelo de linha e coluna, semelhante ao de uma planilha. Cada linha representa um registro exclusivo e cada coluna representa um campo no registro. Para a realização deste trabalho, foram criadas seis tabelas no banco de dados, utilizando como modelo a query SQL apresentada nas figuras 7 e 8.

Figura 7 – Query SQL para criação de uma tabela

```
CREATE TABLE all_presida.votacao (  
    CD_ELEICAO INT4 NOT NULL,  
    CD_MUNICIPIO INT4 NOT NULL,  
    NR_ZONA INT4 NOT NULL,  
    NR_SECAO INT4 NOT NULL,  
    CD_CARGO INT4 NOT NULL,  
    NR_VOTAVEL INT4 NOT NULL,  
    SG_UF VARCHAR(2) NULL,  
    SG_UE VARCHAR(2) NULL,  
    QT_VOTOS INT4 NULL,  
    NR_LOCAL_VOTACAO INT4 NULL,  
    NM_LOCAL_VOTACAO VARCHAR(70) NULL,  
    DS_LOCAL_VOTACAO_ENDERECO VARCHAR(70) NULL,  
    SQ_CANDIDATO INT8 NULL,  
    CONSTRAINT votacao_pkey PRIMARY KEY (CD_ELEICAO,  
    CD_MUNICIPIO, NR_ZONA, NR_SECAO, CD_CARGO, NR_VOTAVEL)  
);
```

Figura 8 – Query SQL para criação das chaves estrangeiras em uma tabela

```
ALTER TABLE all_presida.votacao  
ADD CONSTRAINT fk_votacao_cargo FOREIGN KEY (CD_CARGO)  
REFERENCES all_presida.cargo(CD_CARGO);  
  
ALTER TABLE all_presida.votacao  
ADD CONSTRAINT fk_votacao_eleicao FOREIGN KEY (CD_ELEICAO)  
REFERENCES all_presida.eleicao(CD_ELEICAO);  
  
ALTER TABLE all_presida.votacao  
ADD CONSTRAINT fk_votacao_municipio FOREIGN KEY  
(CD_MUNICIPIO) REFERENCES all_presida.municipio  
(CD_MUNICIPIO);  
  
ALTER TABLE all_presida.votacao  
ADD CONSTRAINT fk_votacao_ue FOREIGN KEY (SG_UE)  
REFERENCES all_presida.unidade_eleitoral (SG_UE);  
  
ALTER TABLE all_presida.votacao  
ADD CONSTRAINT fk_votacao_votavel FOREIGN KEY  
(SQ_CANDIDATO, NR_VOTAVEL, CD_CARGO, SG_UE) REFERENCES  
all_presida.votavel (SQ_CANDIDATO, NR_VOTAVEL, CD_CARGO,  
SG_UE);
```

### 4.2.5 Descrição da Carga dos Dados no Banco de Dados

Antes de inserir os dados no banco de dados, foi necessário realizar um tratamento em todos os conjuntos de dados com auxílio do software SAS Enterprise Guide. Neste processo, os conjuntos de dados foram separados em conformidade às tabelas criadas anteriormente no banco de dados, utilizando a ferramenta *Query Builder* do SAS. As tabelas separadas foram salvas em formato CSV para serem carregadas no banco de dados.

Após a organização dos arquivos e criação das tabelas no PostgreSQL, com suas respectivas restrições, os dados foram carregados para o banco de dados utilizando o software de administração de bancos de dados DBeaver Community.

### 4.2.6 Dicionário de Dados

Um Dicionário de Dados é uma coleção de metadados que contém as definições e representações dos elementos de dados. Tendo em vista a importância de um dicionário de dados bem construído para a correta utilização e interpretação dos dados, o Tribunal Superior Eleitoral disponibiliza, juntamente com os conjuntos de dados do portal Dados Abertos, um arquivo denominado "LEIA-ME", que contém o leiaute das tabelas e a descrição de cada coluna. Nos conjuntos de dados trabalhados neste banco de dados, o seguinte dicionário de dados se aplica:



Variável	Descrição da Variável
ANO_ELEICAO	Ano de referência da eleição para geração do arquivo.
NR_TURNO	Número do turno da Eleição. No Brasil, as eleições podem ser realizadas em até dois turnos de votação, conforme lei eleitoral vigente.
SG_UF	Sigla da Unidade da Federação em que ocorreu a Eleição.
SG_UE	Sigla da Unidade Eleitoral em que o(a) candidato(a) concorre na Eleição, sendo relacionada à abrangência territorial desta candidatura. Em caso de abrangência federal (para os cargos de Presidente e Vice-Presidente), a sigla utilizada é BR. Para abrangência estadual (cargos de Governador, Vice-Governador, Senador, Deputado Federal, Estadual ou Distrital, a sigla é correspondente à UF da candidatura. Em caso de abrangência municipal (cargos de Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador), a sigla é o código TSE de identificação do município da candidatura.
NM_UE	Nome da Unidade Eleitoral do(a) candidato(a). Em caso de eleição majoritária, este campo refere-se ao nome da UF que o candidato concorre. Em caso de eleição municipal, corresponde ao nome do município.
CD_MUNICIPIO	Código TSE do município onde ocorreu a Eleição.
NM_MUNICIPIO	Nome do município onde ocorreu a Eleição.
NR_ZONA	Número da Zona Eleitoral onde ocorreu a Eleição.
NR_SECAO	Número da Seção Eleitoral em que ocorreu a Eleição.
CD_CARGO	Código do cargo do(a) candidato(a).
DS_CARGO	Descrição do cargo do(a) candidato(a).
NR_VOTAVEL	Número do Votável. Pode assumir os seguintes valores: número do(a) candidato(a), quando voto nominal; número do partido político, quando voto em legenda; número 95, quando voto em branco; número 96, quando voto nulo; número 97, quando voto anulado e apurado em separado.
NM_VOTAVEL	Nome do Votável. Pode assumir os seguintes valores: nome do(a) candidato(a), quando voto nominal ou voto anulado; nome do partido político, quando voto em legenda; "Voto em Branco", quando voto em branco; "Voto Nulo", quando voto nulo; "Voto Anulado e Apurado em Separado", quando voto anulado e apurado em separado.

Variável	Descrição da Variável
NR_LOCAL_VOTACAO	Número do local de votação do(a) eleitor(a).
SQ_CANDIDATO	Número sequencial do(a) candidato(a), gerado internamente pelos sistemas eleitorais para cada eleição. Este sequencial pode ser utilizado como chave para cruzamento de dados e não corresponde ao número de campanha do(a) candidato(a).
QT_VOTOS	Quantidade de votos recebidos pelo votável naquele município, zona e seção eleitoral.

Tabela de Dicionário de Dados

#### 4.2.7 Resultados da Carga no Banco de Dados

Nos dados correspondentes a votação no Distrito Federal, foram carregados 1.238.611 registros, o que corresponde a 100% do total de registros do conjunto de dados original disponibilizado pelo TSE. Nos dados referentes a votação para Presidente da República, no primeiro e segundo turnos, foram carregados no banco de dados 5.380.736 registros, o que corresponde a 100% do total de seções eleitorais desta Eleição Geral.

## 5 Análise dos Dados das Eleições

Neste capítulo serão apresentadas as estatísticas descritivas da análise dos dados das Eleições Gerais 2022. Serão realizadas análises da eleição federal para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, em dois turnos, e para o Distrito Federal, para os cargos de Governador, Senador, Deputado Federal e Deputado Distrital.

### 5.1 Estatísticas Descritivas para as Eleições Presidenciais de 2022

#### 5.1.1 Primeiro Turno

No primeiro turno da Eleição Geral Ordinária de 2022, realizado no dia 02 de outubro de 2022, um total de 156.453.354 eleitores estavam aptos a exercer o seu direito de voto, sendo este o maior número de eleitores registrado desde a criação do Tribunal Superior Eleitoral. Desse total, 123.682.372 eleitores compareceram aos locais de votação e 32.770.982 não compareceram, o que representa uma abstenção de 20,95 por cento. (TSE, 2022d).

Neste primeiro turno, 472.075 seções eleitorais foram distribuídas pelos 26 estados da federação e pelo Distrito Federal e 1.064 seções foram instaladas em 181 cidades estrangeiras. Nessas seções eleitorais, um total de 123.986.404 votos foram computados pela Justiça Eleitoral. Onze candidatos considerados aptos pelo TSE concorreram ao cargo de Presidente da República em 2022, sendo eles: Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Messias Bolsonaro (PL), Simone Nassar Tebet (MDB), Ciro Ferreira Gomes (PDT), Soraya Vieira Thronic (União Brasil), Luiz Felipe Chaves D'Ávila (NOVO), Kelmon Luis da Silva Souza (PTB), Leonardo Péricles Vieira Roque (UP), Sofia Padua Manzano (PCB), Vera Lucia Pereira da Silva Salgado (PSTU) e José Maria Eymael (DC).

Ao realizar um resumo estatístico dos dados deste primeiro turno da eleição presidencial, com auxílio do software SAS Enterprise Guide, constataram-se os seguintes resultados para cada um dos candidatos:

Figura 9 – Resumo Estatístico do Primeiro Turno das Eleições Presidenciais

Resumo Estatístico Votação para Presidente da República por Candidato 1º Turno Eleições 2022 The MEANS Procedure												
Analysis Variable : QT_Votos												
NM_VOTAVEL	N Obs	Mean	Std Dev	Std Error	Minimum	Maximum	Sum	N	Lower Quartile	Median	Upper Quartile	Coeff of Variation
CIRO FERREIRA GOMES	462777	7.7775840	5.1647432	0.0075921	1.0000000	93.0000000	3599287.00	462777	4.0000000	7.0000000	10.0000000	66.4054956
JAIR MESSIAS BOLSONAR	471863	108.2355366	48.7475584	0.0709651	1.0000000	535.0000000	51072345.00	471863	73.0000000	110.0000000	143.0000000	45.0384042
JOSE MARIA EYMAEL	15863	1.0467125	0.2361250	0.0018748	1.0000000	8.0000000	16604.00	15863	1.0000000	1.0000000	1.0000000	22.5587260
KELMON LUIS DA SILVA	72364	1.1211238	0.3720644	0.0013831	1.0000000	7.0000000	81129.00	72364	1.0000000	1.0000000	1.0000000	33.1867397
LEONARDO PÉRICLES VIE	47204	1.1337810	0.3939077	0.0018130	1.0000000	7.0000000	53519.00	47204	1.0000000	1.0000000	1.0000000	34.7428388
LUIZ FELIPE CHAVES D	249586	2.2425457	1.7754565	0.0035539	1.0000000	27.0000000	559708.00	249586	1.0000000	2.0000000	3.0000000	79.1714758
LUIZ INÁCIO LULA DA S	472023	121.3065973	47.1555819	0.0686359	1.0000000	513.0000000	57259504.00	472023	86.0000000	116.0000000	152.0000000	38.8730563
SIMONE NASSAR TEBET	459481	10.6977721	7.1220595	0.0105068	1.0000000	89.0000000	4915423.00	459481	5.0000000	10.0000000	15.0000000	66.5751661
SOFIA PADUA MANZANO	41799	1.0914137	0.3272300	0.0016006	1.0000000	9.0000000	45620.00	41799	1.0000000	1.0000000	1.0000000	29.9822175
SORAYA VIEIRA THRONIC	306862	1.9583885	1.2244284	0.0022104	1.0000000	23.0000000	600955.00	306862	1.0000000	2.0000000	2.0000000	62.5222439
VERA LUCIA PEREIRA DA	24196	1.0590593	0.2633973	0.0016933	1.0000000	6.0000000	25625.00	24196	1.0000000	1.0000000	1.0000000	24.8708736
VOTO BRANCO	441597	4.4492580	2.7678050	0.0041651	1.0000000	48.0000000	1964779.00	441597	2.0000000	4.0000000	6.0000000	62.2082384
VOTO NULO	464229	7.5132618	4.4162867	0.0064817	0	239.0000000	3487874.00	464229	4.0000000	7.0000000	10.0000000	58.7798855

Fonte dos Dados: Tribunal Superior Eleitoral, 2022.

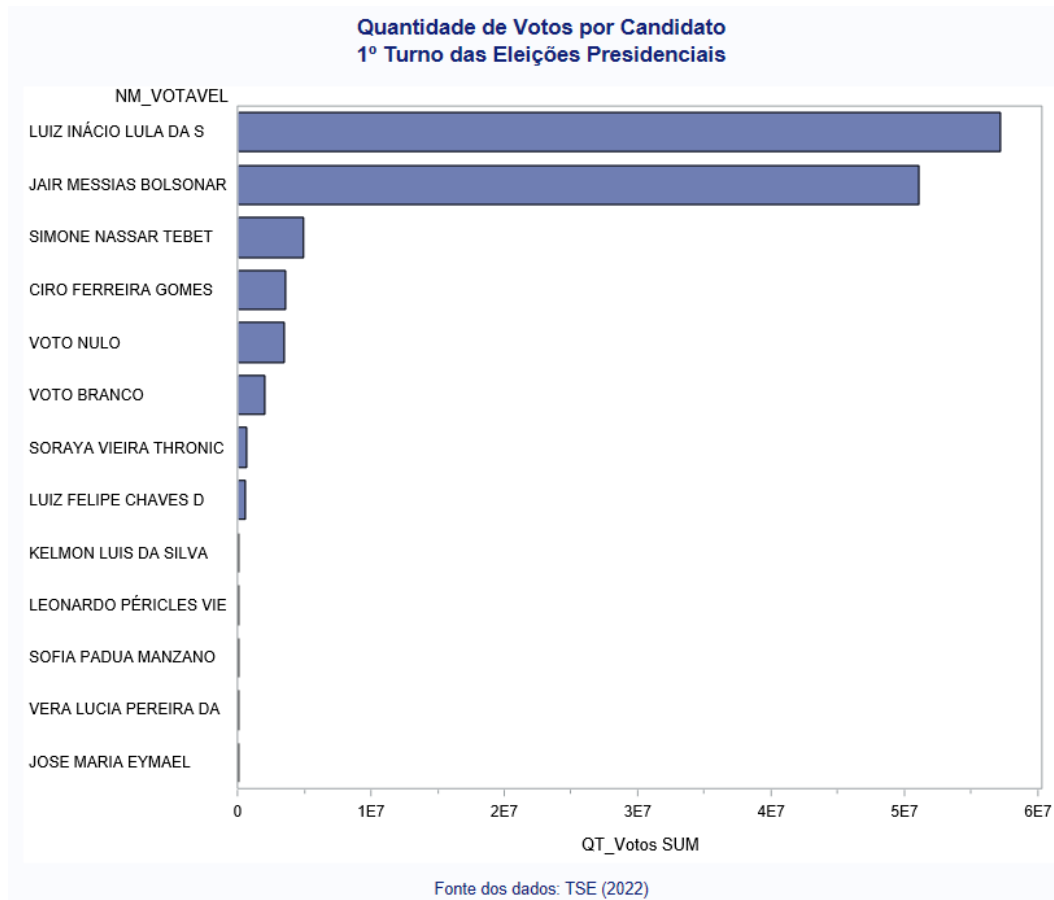
- **Ciro Gomes (PDT)** obteve um total de 3.599.287 votos em 462.777 seções eleitorais. Em cada seção, **Ciro** obteve no mínimo um e no máximo 92 votos, com uma média de 7,77 votos por seção e variabilidade média de 5,16 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,007 voto e coeficiente de variação de 66,40%;
- **Jair Bolsonaro (PL)** obteve um total de 51.072.345 votos em 471.863 seções eleitorais. Em cada seção, **Bolsonaro** obteve no mínimo um e no máximo 535 votos, com média de 108 votos por seção e variabilidade média de 48,74 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,070 voto e coeficiente de variação de 45,03%;
- **José Maria Eymael (DC)** obteve um total de 16.604 votos em 15.863 seções eleitorais. Em cada seção, **Eymael** obteve no mínimo um e no máximo 8 votos válidos, com média de 1,04 votos por seção e variabilidade média de 0,236 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,001 voto e coeficiente de variação de 22,55%;
- **Padre Kelmon (PTB)** obteve um total de 81.129 votos em 72.364 seções eleitorais. Em cada seção **Kelmon** obteve no mínimo um e no máximo sete votos válidos, com média de 1,121 votos por seção e variabilidade média de 0,372 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,001 voto e coeficiente de variação de 33,18%;
- **Léo Péricles (UP)** obteve um total de 53.519 votos em 47.204 seções eleitorais. Em cada seção, **Péricles** obteve no mínimo um e no máximo sete votos válidos, com média de 1,13 votos por seção e variabilidade média de 0,393 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,001 voto e coeficiente de variação de 34,74%;
- **Felipe D'Ávila (NOVO)** obteve um total de 559.708 votos em 249.586 seções eleitorais. Em cada seção, **D'Ávila** obteve no mínimo um e no máximo 27 votos, com média de 2,242 votos por seção e variabilidade média de 1,775 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,003 voto e coeficiente de variação de 79,17%;
- **Lula (PT)** obteve um total de 57.259.504 votos em 472.023 seções eleitorais. Em cada seção, **Lula** obteve no mínimo um e no máximo 513 votos válidos, com média de 121,30 votos por seção e variabilidade média de 47,15 votos. Seu resultado apresenta

erro-padrão de 0,068 votos e coeficiente de variação de 38,87%;

- Simone Tebet (MDB) obteve um total de 4.915.423 votos em 459.481 seções eleitorais. Em cada seção, Tebet obteve no mínimo um e no máximo 89 votos válidos, com média de 10,69 votos por seção e variabilidade média de 7,122 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,010 voto e coeficiente de variação de 68,57%;
- Sofia Manzano (PCB) obteve um total de 45.620 votos em 41.799 seções eleitorais. Em cada seção, Manzano obteve no mínimo um e no máximo nove votos válidos, com média de 1,09 votos por seção e variabilidade média de 0,327 voto. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,001 voto e coeficiente de variação de 29,98%;
- Soraya Thronic (UNIÃO) obteve um total de 600.955 votos em 306.862 seções eleitorais. Em cada seção, Thronic obteve no mínimo um e no máximo 23 votos válidos, com média de 1,95 votos por seção e variabilidade média de 1,224 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,002 voto e coeficiente de variação de 62,52%;
- Vera Lucia (PSTU) obteve um total de 25.625 votos em 24.196 seções eleitorais. Em cada seção, Vera Lucia obteve no mínimo um e no máximo seis votos válidos, com média de 1,05 votos por seção e variabilidade média de 0,263 voto. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,001 voto e coeficiente de variação de 58,77%;
- Votos brancos representam um total de 1.964.779 votos em 441.597 seções eleitorais. Em cada seção, houve no mínimo um e no máximo 48 ocorrências de votos em branco, com média de 4,44 ocorrências por seção e variabilidade média de 2,767 votos. O total de votos brancos apresenta erro-padrão de 0,004 voto e coeficiente de variação de 58,77%;
- Por último, os votos nulos apresentam um total de 3.487.874 ocorrências em 464.229 seções eleitorais. Em cada seção, houve no mínimo zero e no máximo 239 votos anulados, com média de 7,51 votos por seção e variabilidade média de 4,41 votos. O total de votos nulos apresenta erro-padrão de 0,006 votos e coeficiente de variação de 58,77%.

A figura 10 apresenta um gráfico de barras com a quantidade de votos que cada candidato recebeu neste segundo turno.

Figura 10 – Total de Votos por Candidato no Primeiro Turno



Desta maneira, de acordo com a legislação eleitoral vigente, como não houve nenhum candidato que obteve 50% mais um dos votos válidos, os dois candidatos mais votados neste primeiro turno disputam um segundo turno das Eleições. São eles: Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que obteve 48,43% dos votos e Jair Messias Bolsonaro (PL), que obteve 43,20% dos votos válidos. Os demais candidatos encerram a disputa eleitoral e podem escolher apoiar um dos dois candidatos mais votados.

### 5.1.2 Segundo Turno

Já no segundo turno da Eleição Geral Ordinária de 2022, realizado no dia 30 de outubro de 2022, um total de 156.455.011 eleitores estavam aptos a votar, um aumento de 0.00041% em relação ao primeiro turno. Desse total, 124.252.796 eleitores compareceram aos locais de votação, o que representa 79,41% do total de eleitores aptos e 32.200.558 não compareceram, com uma abstenção de 20,59 por cento. (TSE, 2022a). Desta forma, o comparecimento à votação teve um aumento de 0,46% em relação ao primeiro turno.

No segundo turno, o mesmo número de seções eleitorais do primeiro turno foram instaladas no Brasil e no exterior. Nessas seções eleitorais, um total de 124.252.796 votos foram computados pela Justiça Eleitoral. Pelas regras vigentes de realização das Eleições

no Brasil, apenas os dois candidatos mais votados no primeiro turno disputaram o segundo turno pelo cargo de Presidente e Vice-Presidente da República, sendo eles: Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com seu vice Geraldo Alckmin (PSB) - que obtiveram 48,53% dos votos válidos no primeiro turno - e Jair Messias Bolsonaro (PL) com seu vice General Braga Netto (PL), que obtiveram 43,20% dos votos.

Ao realizar um resumo estatístico dos dados deste segundo turno da eleição presidencial, com auxílio do software SAS Enterprise Guide, constatarem-se os seguintes resultados para cada um dos dois candidatos:

Figura 11 – Resumo Estatístico do Segundo Turno das Eleições Presidenciais

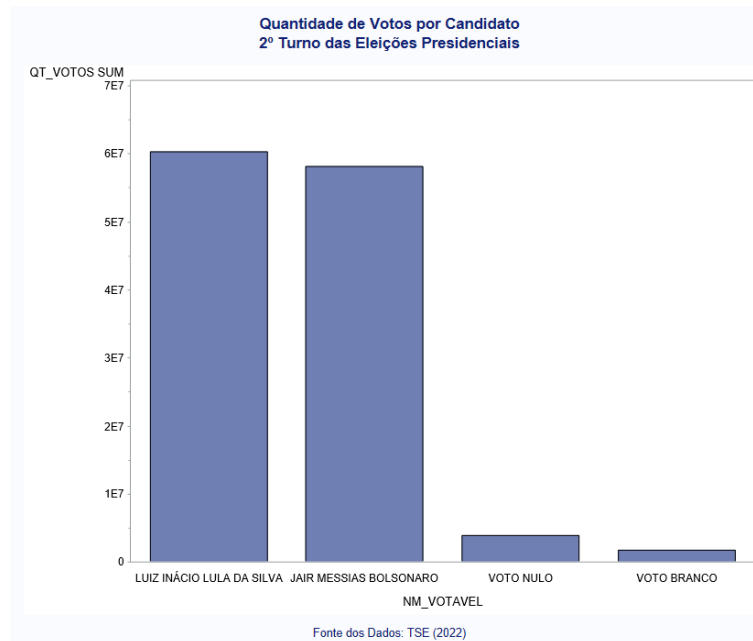
<b>Resumo Estatístico</b> <b>Votação para Presidente da República por Candidato</b> <b>2º Turno</b> <b>Eleições 2022</b> The MEANS Procedure													
Analysis Variable : QT_VOTOS													
NM_VOTAVEL	N Obs	Mean	Std Dev	Std Error	Minimum	Maximum	Sum	N	Lower Quartile	Median	Upper Quartile	Coeff of Variation	
JAIR MESSIAS BOLSONARO	471884	123.3488612	54.6084972	0.0794955	1.0000000	549.0000000	58206354.00	471884	84.0000000	127.0000000	162.0000000	44.2715860	
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	472023	127.8454630	48.2492225	0.0702277	1.0000000	530.0000000	60345999.00	472023	92.0000000	123.0000000	160.0000000	37.7402697	
VOTO BRANCO	441264	4.0104745	2.3757682	0.0035765	1.0000000	31.0000000	1769678.00	441264	2.0000000	4.0000000	5.0000000	59.2390816	
VOTO NULO	465721	8.4401713	5.0880395	0.0074557	0	59.0000000	3930765.00	465721	5.0000000	8.0000000	11.0000000	60.2836046	

Fonte dos Dados: Tribunal Superior Eleitoral, 2022.

- Lula (PT) obteve um total de 60.345.999 votos em 472.023 seções eleitorais. Em cada seção, Lula obteve no mínimo um e no máximo 530 votos válidos, com média de 127,84 votos por seção e variabilidade média de 48,24 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,070 votos e coeficiente de variação de 37,74%;
- Jair Bolsonaro (PL) obteve um total de 58.206.354 votos em 471.884 seções eleitorais. Em cada seção, Bolsonaro obteve no mínimo um e no máximo 549 votos, com média de 123,34 votos por seção e variabilidade média de 54,60 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,079 voto e coeficiente de variação de 38,87%;
- Neste turno, votos brancos representam um total de 1.769.678 votos em 441.264 seções eleitorais. Em cada seção, houve no mínimo um e no máximo 31 ocorrências de votos em branco, com média de 4,01 ocorrências por seção e variabilidade média de 2,37 votos. O total de votos brancos apresenta erro-padrão de 0,003 voto e coeficiente de variação de 59,23%;
- Por último, os votos nulos apresentam um total de 3.930.765 ocorrências em 465.721 seções eleitorais. Em cada seção, houve no mínimo zero e no máximo 59 votos anulados, com média de 8,44 votos por seção e variabilidade média de 5,08 votos. O total de votos nulos apresenta erro-padrão de 0,007 votos e coeficiente de variação de 60,28%.

A figura 12 apresenta um gráfico de barras com a quantidade de votos que cada candidato recebeu neste segundo turno.

Figura 12 – Total de Votos por Candidato no Segundo Turno



Desta forma, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi eleito para o cargo de Presidente da República pelo período de quatro anos (2023-2026), juntamente com Geraldo Alckmin (PSB), eleito para o cargo de Vice-Presidente da República pelo mesmo período. Juntos, conquistaram 50,90% dos votos válidos, em comparação com os 49,10% do candidato derrotado Jair Bolsonaro (PL), na eleição com o resultado mais apertado da história do país (BATISTA; LEITE, 2022).

### 5.1.3 Primeiro Turno - Distrito Federal

Em decorrência do Distrito Federal ser a capital nacional do PEA, cerca de 15% de sua população economicamente ativa está trabalhando relacionada à administração pública, defesa ou previdência social. Em 4 dos 5 últimos governos tivemos presidentes de partidos relacionados com a esquerda os quais naturalmente possuem uma tendência estatística de altos gastos públicos em benefícios e salários. Mesmo tendo o cenário acima, durante as Eleições Presidenciais - Primeiro Turno, o candidato de direita Jair Messias Bolsonaro (PL) ficou em primeiro lugar com 50.024% dos votos válidos e foi o primeiro colocado em quase todas as Zonas Eleitorais do Distrito Federal. A única exceção foi a Zona Eleitoral nº 14, na Asa Norte, onde o candidato Lula (PT) ficou em primeiro lugar.



Figura 13 – Análise da Corrida Presidencial no DF

	NM_VOTAVEL	QT_VOTOS	Porcentagem do Total	Soma Acumulada	Portentagem Acumulada
0	JAIR MESSIAS BOLSONARO	910397	50.024562	910397	50.024562
1	LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	649534	35.690642	1559931	85.715204
2	SIMONE NASSAR TEBET	105377	5.790263	1665308	91.505467
3	CIRO FERREIRA GOMES	74308	4.083081	1739616	95.588549
4	VOTO NULO	32163	1.767295	1771779	97.355844
5	VOTO BRANCO	25162	1.382603	1796941	98.738447
6	LUIZ FELIPE CHAVES D AVILA	10342	0.568273	1807283	99.306720
7	SORAYA VIEIRA THRONICKE	7935	0.436013	1815218	99.742733
8	KELMON LUIS DA SILVA SOUZA	1554	0.085389	1816772	99.828122
9	LEONARDO PÉRICLES VIEIRA ROQUE	1262	0.069344	1818034	99.897467
10	SOFIA PADUA MANZANO	894	0.049124	1818928	99.946590
11	JOSE MARIA EYMAEL	518	0.028463	1819446	99.975054
12	VERA LUCIA PEREIRA DA SILVA SALGADO	454	0.024946	1819900	100.000000

Figura 14 – Análise da Corrida Presidencial no DF - Zona Eleitoral: Asa Norte

	NM_VOTAVEL	QT_VOTOS	Porcentagem do Total	Soma Acumulada	Portentagem Acumulada
0	LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	38685	43.249558	38685	43.249558
1	JAIR MESSIAS BOLSONARO	37288	41.687722	75973	84.937281
2	SIMONE NASSAR TEBET	6331	7.078014	82304	92.015294
3	CIRO FERREIRA GOMES	3913	4.374707	86217	96.390001
4	VOTO NULO	1027	1.148179	87244	97.538179
5	LUIZ FELIPE CHAVES D AVILA	926	1.035261	88170	98.573441
6	VOTO BRANCO	782	0.874271	88952	99.447711
7	SORAYA VIEIRA THRONICKE	213	0.238133	89165	99.685844
8	SOFIA PADUA MANZANO	85	0.095029	89250	99.780873
9	LEONARDO PÉRICLES VIEIRA ROQUE	65	0.072670	89315	99.853543
10	KELMON LUIS DA SILVA SOUZA	61	0.068198	89376	99.921740
11	JOSE MARIA EYMAEL	42	0.046956	89418	99.968696
12	VERA LUCIA PEREIRA DA SILVA SALGADO	28	0.031304	89446	100.000000

Logo atrás de Bolsonaro (PL), o candidato de esquerda Lula (PT), com 35,690% dos votos válidos, se encontra em segundo lugar. Durante os governos de Lula (PT) e Dilma Rousseff (PT), programas como o Bolsa Família e o Fome Zero foram expandidos, beneficiando a parcela mais pobre da população. Porém, em 2022, algumas das regiões menos favorecidas do DF como Ceilândia e Samambaia contabilizaram 237.368 votos para Bolsonaro (PL), o que equivale a 26,083% dos votos totais recebidos pelo candidato no DF.

Figura 15 – Análise da Corrida Presidencial no DF - Zona Eleitoral Ceilândia Norte nº 16 e Samambaia

Ceilândia Norte

	NM_VOTAVEL	QT_VOTOS	Porcentagem do Total	Soma Acumulada	Portentagem Acumulada
0	JAIR MESSIAS BOLSONARO	63969	51.775799	63969	51.775799
1	LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	42147	34.113314	106116	85.889114
2	SIMONE NASSAR TEBET	6529	5.284500	112645	91.173614
3	CIRO FERREIRA GOMES	4792	3.878592	117437	95.052206
4	VOTO NULO	2544	2.059085	119981	97.111291
5	VOTO BRANCO	2160	1.748280	122141	98.859571
6	SORAYA VIEIRA THRONICKE	699	0.565763	122840	99.425334
7	LUIZ FELIPE CHAVES D AVILA	418	0.338325	123258	99.763658
8	KELMON LUIS DA SILVA SOUZA	114	0.092270	123372	99.855929
9	LEONARDO PÉRICLES VIEIRA ROQUE	77	0.062323	123449	99.918252
10	SOFIA PADUA MANZANO	48	0.038851	123497	99.957102
11	VERA LUCIA PEREIRA DA SILVA SALGADO	30	0.024282	123527	99.981384
12	JOSE MARIA EYMAEL	23	0.018616	123550	100.000000

Samambaia

	NM_VOTAVEL	QT_VOTOS	Porcentagem do Total	Soma Acumulada	Portentagem Acumulada
0	JAIR MESSIAS BOLSONARO	61493	54.027482	61493	54.027482
1	LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	36024	31.650530	97517	85.678012
2	SIMONE NASSAR TEBET	6151	5.404242	103668	91.082254
3	CIRO FERREIRA GOMES	4597	4.038904	108265	95.121158
4	VOTO NULO	2343	2.058550	110608	97.179708
5	VOTO BRANCO	1828	1.606073	112436	98.785781
6	SORAYA VIEIRA THRONICKE	649	0.570209	113085	99.355989
7	LUIZ FELIPE CHAVES D AVILA	477	0.419090	113562	99.775080
8	KELMON LUIS DA SILVA SOUZA	104	0.091374	113666	99.866453
9	LEONARDO PÉRICLES VIEIRA ROQUE	72	0.063259	113738	99.929712
10	SOFIA PADUA MANZANO	41	0.036022	113779	99.965735
11	VERA LUCIA PEREIRA DA SILVA SALGADO	22	0.019329	113801	99.985064
12	JOSE MARIA EYMAEL	17	0.014936	113818	100.000000

Bolsonaro (PL), Lula (PT), Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) foram os 4 candidatos que receberam mais votos no Distrito Federal. Juntos contabilizam 95,588% dos votos válidos porém, mesmo que seja clara a dominância de Bolsonaro e Lula no Distrito ainda sim 57.325 mil pessoas votaram em branco ou nulo.

Além dos candidatos citados acima, Felipe D'Ávila (NOVO), Soraya Thronicke (UNIÃO) , Kelmon Luis (PTB), Leonardo Péricles (UP), Sofia Manzano (PCB), Eymael (DC) e Vera Lucia (PSTU), juntos, obtiveram apenas 1.251% dos votos válidos no Distrito Federal.

Figura 16 – Análise Desempenho Corrida Presidencial - Distrito Federal

	NM_VOTAVEL	QT_VOTOS	Porcentagem do Total	Soma Acumulada	Portentagem Acumulada
0	JAIR MESSIAS BOLSONARO	910397	50.024562	910397	50.024562
1	LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	649534	35.690642	1559931	85.715204
2	SIMONE NASSAR TEBET	105377	5.790263	1665308	91.505467
3	CIRO FERREIRA GOMES	74308	4.083081	1739616	95.588549
4	VOTO NULO	32163	1.767295	1771779	97.355844
5	VOTO BRANCO	25162	1.382603	1796941	98.738447
6	LUIZ FELIPE CHAVES D AVILA	10342	0.568273	1807283	99.306720
7	SORAYA VIEIRA THRONICKE	7935	0.436013	1815218	99.742733
8	KELMON LUIS DA SILVA SOUZA	1554	0.085389	1816772	99.828122
9	LEONARDO PÉRCLES VIEIRA ROQUE	1262	0.069344	1818034	99.897467
10	SOFIA PADUA MANZANO	894	0.049124	1818928	99.946590
11	JOSE MARIA EYMAEL	518	0.028463	1819446	99.975054
12	VERA LUCIA PEREIRA DA SILVA SALGADO	454	0.024946	1819900	100.000000

#### 5.1.4 Segundo Turno no Distrito Federal

Durante o segundo turno houve um aumento de 1,021% nos votos válidos para Presidente da República no Distrito Federal, o que representa 18.592 eleitores.

Além do aumento dos votos válidos, o candidato Jair Bolsonaro (PL) recebeu 1.041.331 votos, o que equivale a 1,4% a mais do que no primeiro turno e representa 56,640% dos votos totais. Já Lula (PT) recebeu 729.295 votos, o que é 12,279% a mais do que comparado ao primeiro turno e representa 39,668% dos votos. Mesmo Lula (PT) tendo aumentado a sua base eleitoral no DF, ainda sim não conseguiu vencer Bolsonaro (PL) em nenhuma das zonas eleitorais.

Por fim, 67.866 pessoas votaram nulo ou branco, o que representa um aumento de 18,388% em relação ao primeiro turno. Embora esse aumento não tenha sido significativo em valores absolutos, ainda sim fica claro que muitos eleitores não concordam com a atual polarização política que vem sendo vivenciada desde meados de 2016.

Figura 17 – Análise de Desempenho da Corrida Presidencial no Distrito Federal

	NM_VOTAVEL	QT_VOTOS	Porcentagem Acumulada	Votos Acumulado
0	JAIR MESSIAS BOLSONARO	1041331	56.640497	1041331
1	LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	729295	39.668108	1770626
2	VOTO BRANCO	29663	1.613442	1800289
3	VOTO NULO	38203	2.077953	1838492

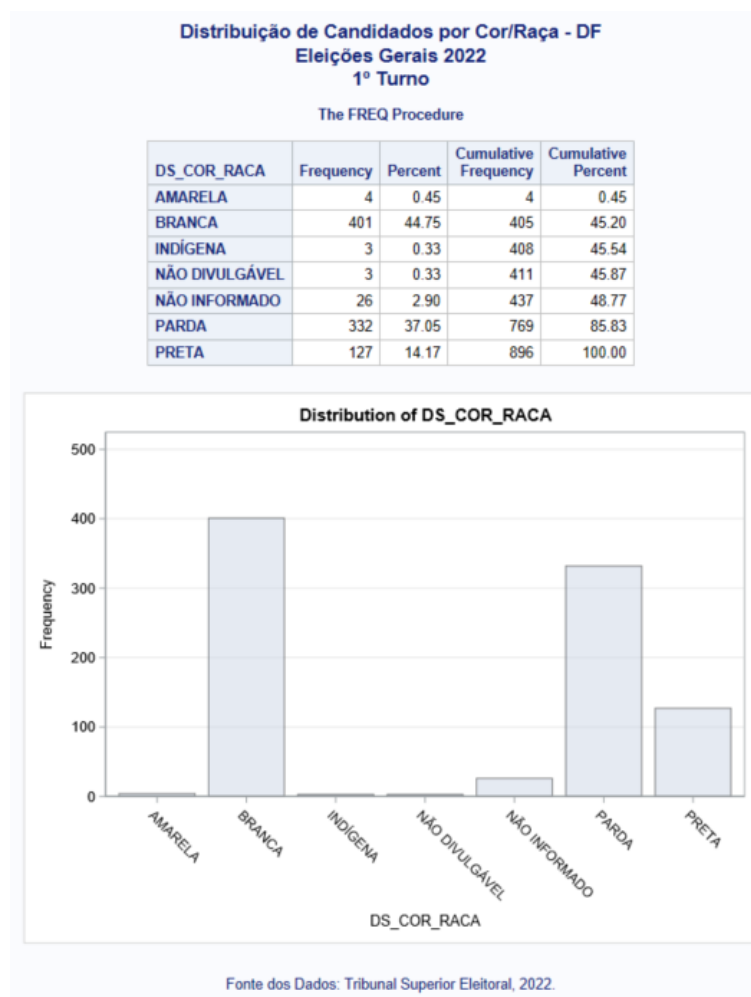
## 5.2 Estatísticas Descritivas para as Eleições Gerais de 2022 no Distrito Federal

### 5.2.1 Perfil Pessoal dos Candidatos no Distrito Federal

Como forma de entender o processo eleitoral e os resultados das Eleições Gerais de 2022 no âmbito do Distrito Federal, buscou-se conhecer o perfil pessoal dos indivíduos que lançaram sua candidatura nesta eleição. Assim, foi realizada uma análise descritiva no conjunto de dados de perfil dos candidatos do DF, disponibilizado pelo próprio Tribunal Superior Eleitoral através do portal Dados Abertos. Também foram buscados dados gerais sobre a população do Distrito Federal, disponibilizados pela Companhia de Planejamento Urbano do Distrito Federal (CODEPLAN).

No quesito racial, segundo dados do PDAD 2021, 46,24% da população do Distrito Federal se autodeclara como Parda, seguido por 40,92% que se autodeclararam como Brancos, 11,10% como Pretos e apenas 1,71% como Amarelos e Indígenas (CODEPLAN, 2021). Esses dados não se refletem no perfil dos candidatos nas Eleições de 2022, segundo a figura 13, onde 44,75% se autodeclararam para a Justiça Eleitoral como brancos, 37,05% como pardos e 14,17% como pretos, demonstrando baixa representatividade social para o grupo social majoritário da sociedade brasileira.

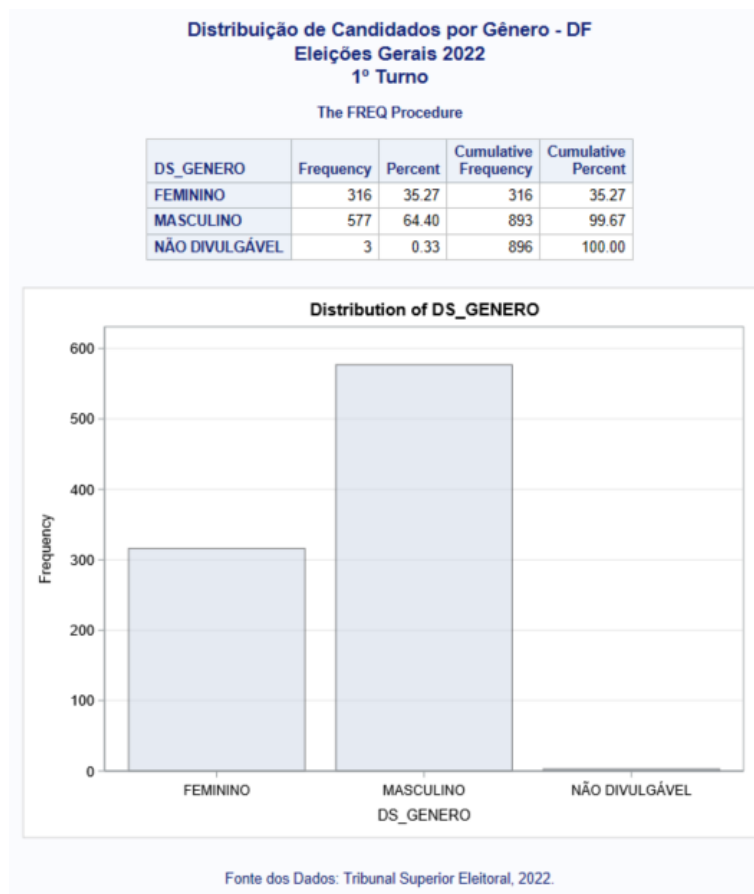
Figura 18 – Candidatos do DF por Raça/Cor



De maneira geral, nestas Eleições, tiveram 395 candidatos Negros ou Pardos. 377 candidatas Negras ou Pardas. 239 candidatos Brancos. 143 candidatas Brancas. Com o contingente de candidatos(as) Negros ou Pardos correspondente a 66,897% do total

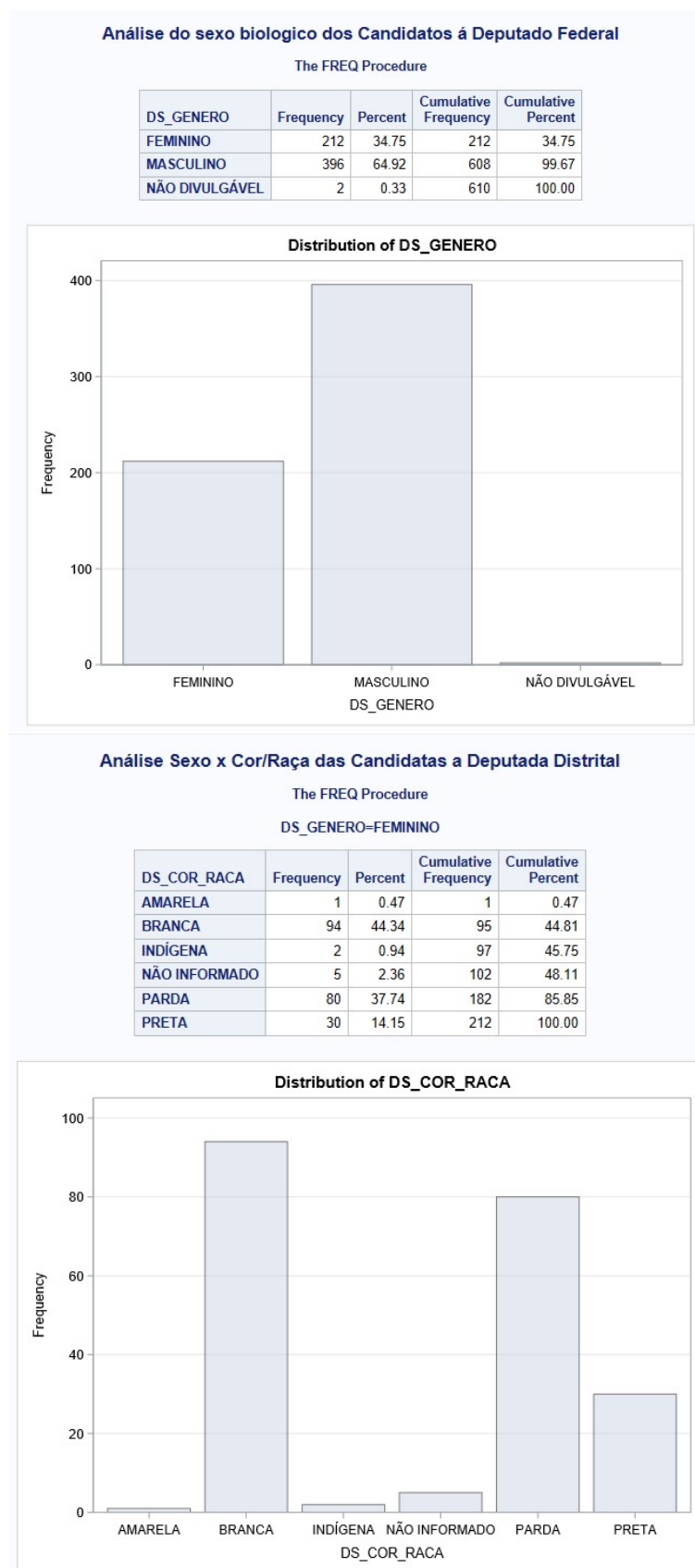
Na questão de sexo biológico, ainda segundo o PDAD 2021, 52,15% da população do DF é do sexo feminino e 47,84% é do sexo masculino ([CODEPLAN, 2021](#)). Esses dados também não se refletem no perfil dos candidatos em 2022, já que a maioria dos votáveis é do sexo masculino (64.40%) e apenas 35.27% é do sexo feminino, segundo a figura 19.

Figura 19 – Corrida Presidencial em Segundo Turno - Distrito Federal



Dos 610 candidatos ao cargo de Deputado Distrital, apenas 212 são do sexo feminino. Isso representa 34.75% dos candidatos, dos quais apenas 37,37% deles se autodeclaram pessoas pretas.

Figura 20 – Candidatos a Deputado Distrital por Sexo e Cor/Raça



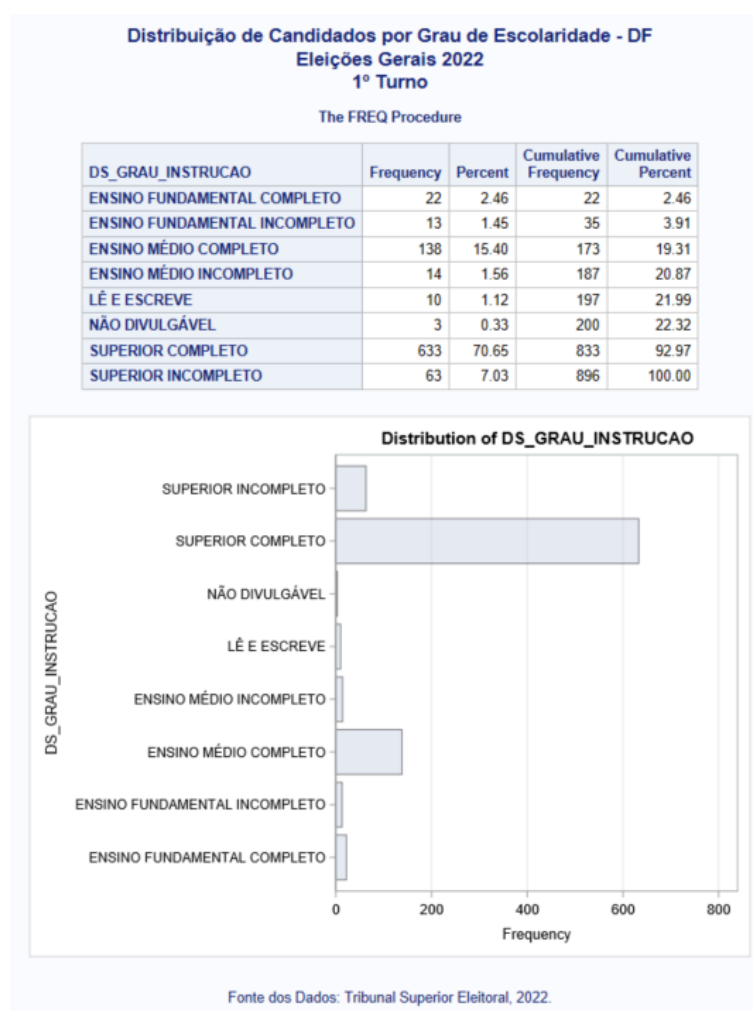
Quanto a escolaridade, os dados do PDAD 2021 mostram que na população do



Distrito Federal com 25 anos ou mais (1.863.123 indivíduos), 35,81% possuem ensino superior completo, enquanto 29,54% possuem ensino médio completo, 5,98% possuem ensino fundamental completo e 4,23% não possuem nenhum grau de escolaridade (CODEPLAN, 2021).

Comparando com os indivíduos que lançaram candidatura para algum cargo político nas Eleições Gerais de 2022 no Distrito Federal, é possível encontrar uma certa paridade entre esses dados. Segundo o TSE (figura 16), 70,65% dos candidatos possuem ensino superior completo, seguidos por 15,40% com ensino médio completo e 2,46% com o ensino fundamental completo. Os que não possuem grau de formação mas sabem ler e escrever representam 1,12% do total de candidatos.

Figura 21 – Candidatos do DF por Grau de Escolaridade



Embora a grande maioria dos postulantes a um cargo político no Distrito Federal se autodeclare como pardo, ao analisar os índices de escolaridade, nota-se um claro abismo racial. Dos concorrentes que optaram por declarar o grau de instrução, entre os de cor/raça branca, 79,31% dos candidatos possuem nível superior completo, enquanto entre negros e pardos esse índice é de apenas 63,53%. Ao analisar a porcentagem dos candidatos que

possuem apenas o ensino médio completo, o índice é de 10,47% entre brancos e 19,46% entre negros e pardos, demonstrando uma disparidade educacional.

### 5.2.2 Perfil Político dos Candidatos no Distrito Federal

A fim de realizar uma análise do perfil político dos candidatos nas Eleições Gerais de 2022 no Distrito Federal, com o objetivo de enriquecimento da análise de perfil pessoal, os candidatos foram separados em três grupos: candidatos de esquerda, candidatos de direita e candidatos de centro. Para essa separação, levou-se em consideração a orientação política do partido do candidato e a proporção de alinhamento com o governo de extrema direita do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Essas três macro áreas foram decididas em decorrência de existirem muitas subdivisões no espectro político, como centro-esquerda, extrema-direita, entre outras. Por isso, o agrupamento foi realizado em acordo com a semelhança ideológica entre os partidos políticos, mesmo que alguns sejam mais extremistas que outros.

Figura 22 – Candidatos divididos por Sexo e Orientação Política

Etnias	Esquerda	Porcentagem Etnica - Esquerda	Direita	Porcentagem Etnica - Direita	Centro	Porcentagem Etnica - Centro
Mulheres Brancas	32	34,78%	66	35,92%	29	36,71%
Homens Brancos	60	65,22%	103	64,08%	50	63,29%
Mulheres Negros ou Pardos	125	50,00%	153	48,42%	78	50,65%
Homens Negros ou Pardos	125	50,00%	163	51,58%	76	49,35%

Ao analisar as variáveis gênero, raça/cor e orientação política dos candidatos do Distrito Federal, foi possível chegar a algumas constatações importantes. Homens brancos possuem maior tendência a possuírem ideologias de direita do que mulheres de mesma etnia. Percentualmente os homens representam 64,08% dos candidatos pertencentes a partidos políticos de direita, enquanto as mulheres representam apenas 35,92%. Ao analisar candidatos que se declaram pardos ou negros, tal tendência não se mantém, visto que homens desta raça/cor representam 51,58% e mulheres 48,41% do total de candidatos de partidos de direita.

Candidatas brancas possuem menor tendência a serem filiadas a partidos de esquerda (34,78%). Desta vez, observa-se uma paridade de 50% na proporção entre mulheres e homens pardos ou negros filiados a partidos de esquerda.

Por fim, candidatos de centro do sexo masculino representam 63,29% e mulheres apenas 36,70%. Entre pardos e negros, pela primeira vez é possível perceber uma superioridade numérica do sexo feminino (50,69%) contra 49,35% do sexo masculino em candidatos de partidos de centro.

Após a análise das tendências partidárias, fica evidente que mulheres brancas acabam por se envolver menos com política do que as pardas e negras. Além disso, mostra-se evidente uma paridade ideológica entre homens e mulheres de cor.

No quesito racial, segundo o IBGE, 43% da população brasileira se autodeclara como branca, 56,1% como pardo ou preto e 0,9% como indígena, amarelos e outros. Além do fator racial, 48,9% da população brasileira é composta por indivíduos do sexo biológico masculino e 51,1% do sexo biológico feminino.

Embora a maior parte da população do Brasil seja composta por mulheres, nas Eleições Gerais de 2022, apenas 60 mulheres se candidataram ao cargo de Senador da República, enquanto do sexo masculino foram 80 candidatos. A respeito das eleições para Deputado Federal, 94 candidaturas do sexo feminino foram registradas. Isso representa apenas 42,857% dos candidatos totais, das quais 40,714% se identificam como pessoas pardas ou negras.

Figura 23 – Tabela - Candidatos divididos por Sexo e Orientação Política

	Raça	Porcentagem Raça	Acumulado Raça	Acumulado Porcentagem Raça
Homem Branco	5	3,57%	5	3,57%
Homem Preto/Pardo	75	53,57%	80	57,14%
Mulher Branco	3	2,14%	83	59,29%
Mulher Preto/Pardo	57	40,71%	140	100,00%
Sexo	Total			
Mulheres	60			
Homens	80			

Para o cargo de Deputado Federal no Distrito Federal, foram registradas 395 candidaturas do sexo feminino de um total de 872 candidatos, o que representa 45,298% do total.

Figura 24 – Tabela - Candidatos divididos por Sexo e Orientação Política

	Raça	Porcentagem Raça	Acumulado Raça	Acumulado Porcentagem Raça
Homem Branco	63	17,45%	63	17,45%
Homem Preto/Pardo	137	37,95%	200	55,40%
Mulher Branco	42	11,63%	242	67,04%
Mulher Preto/Pardo	119	32,96%	361	100,00%
Sexo	Total			
Mulheres	161			
Homens	200			

É evidente que o ambiente político ainda é tomado por homens, porém tal desigualdade fica ainda mais cristalina ao analisar os dados dos candidatos para Governador. Em 2022, das 12 candidaturas registradas e aprovadas, apenas duas delas pertenciam a um indivíduo do sexo feminino. Isso representa apenas 16,66% dos candidatos ao cargo. Embora a proporção de votáveis esteja próxima, ainda existe um abismo entre homens e mulheres na política brasiliense. Prova disso é que em mais de 60 anos, nunca houve uma governadora mulher no Distrito Federal que tenha sido diretamente eleita pela população.

Figura 25 – Tabela - Candidatos por Sexo e Orientação Política

	Raça	Porcentagem Raça	Acumulado Raça	Acumulado Porcentagem Raça
Homem Branco	6	1,66%	6	1,66%
Homem Preto/Pardo	73	20,22%	79	21,88%
Mulher Branco	1	0,28%	80	22,16%
Mulher Preto/Pardo	55	15,24%	135	37,40%
<b>Sexo</b>	<b>Total</b>			
Mulheres	56			
Homens	79			

### 5.2.3 Eleição para Governador do Distrito Federal

No Distrito Federal, onze candidatos concorreram ao cargo de Governador do Estado, sendo eles: Ibaneis Rocha (MDB), Leandro Grass (PV), Paulo Octávio (PSD), Coronel Moreno (PTB), Leila do Vôlei (PDT), Izalci Lucas (PSDB), Keka Bagno (PSOL), Lucas Salles (DC), Teodoro da Cruz Téó (PCB), Robson (PSTU) e Renan Arruda (PCO). Destes, apenas Renan Arruda, do Partido da Causa Operária, foi considerado inapto pela Justiça Eleitoral e teve sua candidatura anulada.

Ao realizar um resumo estatístico dos dados deste primeiro turno da eleição presidencial, com auxílio do software SAS Enterprise Guide, constataram-se os seguintes resultados para cada um dos candidatos:

Figura 26 – Resumo Estatístico do Primeiro Turno para Governador nas Eleições no Distrito Federal

Resumo Estatístico Eleição 2022 - Primeiro Turno - Distrito Federal The MEANS Procedure													
Analysis Variable : QT_VOTOS													
NM_VOTAVEL	N Obs	Mean	Std Dev	Std Error	Minimum	Maximum	Sum	N	10th Pctl	Lower Quartile	Median	Upper Quartile	Coeff of Variation
CLEMENTINA ARAÚJO BAGNO DA SILVA	5499	2.4755410	1.6375605	0.0220829	1.0000000	18.0000000	13613.00	5499	1.0000000	1.0000000	2.0000000	3.0000000	66.1495995
ELZIOVAN MATIAS MORENO LIMA	6732	13.9780154	7.7631399	0.0946162	1.0000000	114.0000000	94100.00	6732	5.0000000	8.0000000	13.0000000	18.0000000	55.5382126
IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR	6748	123.3895969	27.3329540	0.3327354	5.0000000	212.0000000	832633.00	6748	89.0000000	104.0000000	123.0000000	143.0000000	22.1517491
IZALCI LUCAS FERREIRA	6739	10.4739576	4.1351855	0.0503729	1.0000000	35.0000000	70584.00	6739	5.0000000	8.0000000	10.0000000	13.0000000	39.4806407
LEANDRO ANTÔNIO GRASS PEIXOTO	6748	64.4023414	20.9215954	0.2546873	5.0000000	208.0000000	434587.00	6748	41.0000000	50.0000000	62.0000000	75.0000000	32.4857682
LEILA GOMES DE BARROS RÊGO	6747	11.7973914	4.3813548	0.0533400	1.0000000	35.0000000	79597.00	6747	6.0000000	9.0000000	11.0000000	15.0000000	37.1383350
LUIZ CARLOS LUCAS SALLES	2892	1.4585062	0.7636730	0.0142007	1.0000000	7.0000000	4218.00	2892	1.0000000	1.0000000	1.0000000	2.0000000	52.3599381
PAULO OCTÁVIO ALVES PEREIRA	6740	18.3553412	6.5782127	0.0801268	1.0000000	45.0000000	123715.00	6740	10.0000000	14.0000000	18.0000000	22.0000000	35.8381392
RENAN ROSA DE ARRUDA	355	1.0507042	0.2322046	0.0123241	1.0000000	3.0000000	373.0000000	355	1.0000000	1.0000000	1.0000000	1.0000000	22.0999053
ROBSON RAYMUNDO DA SILVA	779	1.0795892	0.2891915	0.0103614	1.0000000	3.0000000	841.0000000	779	1.0000000	1.0000000	1.0000000	1.0000000	26.7871768
TEODORO ANTONIO DA CRUZ FILHO	1023	1.1290323	0.3817866	0.0119367	1.0000000	4.0000000	1155.00	1023	1.0000000	1.0000000	1.0000000	1.0000000	33.8153836
VOTO BRANCO	6743	9.7833309	4.1338199	0.0503414	1.0000000	29.0000000	65969.00	6743	5.0000000	7.0000000	9.0000000	12.0000000	42.2537068
VOTO NULO	6746	12.7629706	5.2274861	0.0636458	1.0000000	56.0000000	86099.00	6746	6.0000000	9.0000000	12.0000000	16.0000000	40.9582239

Fonte dos dados: TSE (2022)

- Keka Bagno (PSOL) obteve um total de 13.613 votos em 5.499 seções eleitorais no Distrito Federal. Em cada seção, Keka obteve no mínimo um e no máximo 18 votos, com uma média de 2,74 votos por seção e variabilidade média de 1,63 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,022 voto e coeficiente de variação de 66,14%;
- Coronel Moreno (PTB) obteve um total de 94.100 votos em 6.732 seções eleitorais no Distrito Federal. Em cada seção, Moreno obteve no mínimo um e no máximo 114

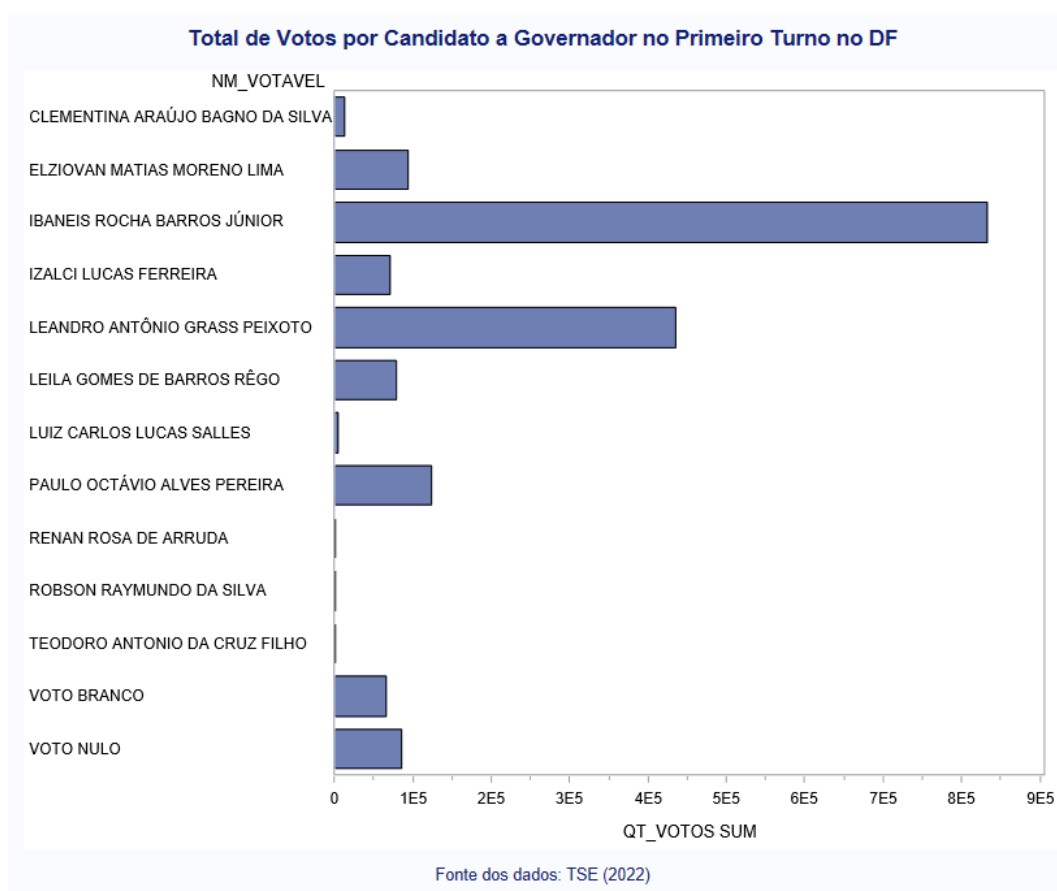
- votos, com média de 13,97 votos por seção e variabilidade média de 7,76 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,094 voto e coeficiente de variação de 55,53%;
- Ibaneis Rocha (MDB) obteve um total de 832.633 votos em 6.748 seções eleitorais no Distrito Federal. Em cada seção, Ibaneis obteve no mínimo 5 e no máximo 212 votos válidos, com média de 123,38 votos por seção e variabilidade média de 27,33 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,033 voto e coeficiente de variação de 22,15%;
  - Izalci Lucas (PSDB) obteve um total de 70.584 votos em 6.739 seções eleitorais no Distrito Federal. Em cada seção, Izalci obteve no mínimo um e no máximo 35 votos válidos, com média de 10,47 votos por seção e variabilidade média de 4,315 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,050 voto e coeficiente de variação de 22,15%;
  - Leandro Grass (PV) obteve um total de 434.587 votos em 6.748 seções eleitorais no Distrito Federal. Em cada seção, Grass obteve no mínimo 5 e no máximo 208 votos válidos, com média de 64,40 votos por seção e variabilidade média de 20,92 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,254 voto e coeficiente de variação de 32,48%;
  - Leila do Vôlei (PDT) obteve um total de 79.597 votos em 6.747 seções eleitorais no Distrito Federal. Em cada seção, Leila obteve no mínimo um e no máximo 35 votos, com média de 11,79 votos por seção e variabilidade média de 4,38 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,053 voto e coeficiente de variação de 37,13%;
  - Lucas Salles (DC) obteve um total de 4.218 votos em 2.892 seções eleitorais. Em cada seção, Salles obteve no mínimo um e no máximo 7 votos válidos, com média de 1,45 votos por seção e variabilidade média de 0,76 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,014 votos e coeficiente de variação de 52,35%;
  - Paulo Octávio (PSD) obteve um total de 123.715 votos em 6.740 seções eleitorais. Em cada seção, Paulo obteve no mínimo um e no máximo 45 votos válidos, com média de 18,35 votos por seção e variabilidade média de 6,57 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,080 voto e coeficiente de variação de 35,83%;
  - Renan Arruda (PCO), embora com candidatura anulada pela Justiça Eleitoral, obteve um total de 373 votos em 355 seções eleitorais. Em cada seção, Arruda obteve no mínimo um e no máximo três votos válidos, com média de 1,05 votos por seção e variabilidade média de 0,232 voto. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,012 voto e coeficiente de variação de 26,78%;
  - Robson Raimundo (PSTU) obteve um total de 841 votos em 776 seções eleitorais. Em cada seção, Robson obteve no mínimo um e no máximo três votos válidos, com média de 1,07 votos por seção e variabilidade média de 0,289 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,010 voto e coeficiente de variação de 26,78%;
  - Teodoro da Cruz (PCB) obteve um total de 1.155 votos em 1.023 seções eleitorais.

Em cada seção, Teodoro obteve no mínimo um e no máximo quatro votos válidos, com média de 1,12 votos por seção e variabilidade média de 0,381 voto. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,011 voto e coeficiente de variação de 33,81%;

- Votos brancos representam um total de 65.969 votos em 6.743 seções eleitorais. Em cada seção, houve no mínimo um e no máximo 29 ocorrências de votos em branco, com média de 9,78 ocorrências por seção e variabilidade média de 4,13 votos. O total de votos brancos apresenta erro-padrão de 0,050 voto e coeficiente de variação de 42,25%;
- Por último, os votos nulos apresentam um total de 86.099 ocorrências em 6.746 seções eleitorais. Em cada seção, houve no mínimo um e no máximo 56 votos anulados, com média de 9,78 votos por seção e variabilidade média de 4,13 votos. O total de votos nulos apresenta erro-padrão de 0,063 votos e coeficiente de variação de 40,95%.

A figura 27 apresenta um gráfico de barras com a quantidade de votos que cada candidato ao Governo do Distrito Federal recebeu neste primeiro turno.

Figura 27 – Total de Votos por Candidato a Governador no Primeiro Turno no DF



Desta forma, o candidato Ibaneis Rocha (MDB) foi eleito para o cargo de Governador do Distrito Federal pelo período de quatro anos (2023-2026), juntamente com Celina Leão (PP), eleita para o cargo de Vice-Governadora pelo mesmo período. Juntos, conquistaram

50,30% dos votos válidos, em comparação com os 26,25% do segundo candidato mais votado Leandro Grass (PV). A grande disparidade de 52,19% entre a quantidade de votos do primeiro e do segundo candidato mostra que o resultado desta eleição foi bastante confortável ao candidato vencedor. Por fim, Ibaneis ficou em primeiro lugar em número de votos em 18 das 19 zonas eleitorais do Distrito Federal.

Em relação aos votos não válidos - brancos e nulos - para o cargo de Governador, um total de 152.068 eleitores compareceram ao local de votação mas preferiram invalidar seu voto. Este número representa 8,41% dos votos totais e deixa claro que, ou a população não se sentiu representada pelos candidatos ou apenas não tiveram interesse em escolher um dos candidatos.

Curiosamente, assim como o candidato de esquerda à Presidência Lula (PT) ganhou a maior quantidade de votos na Zona Eleitoral 14, na Asa Norte, o candidato de esquerda ao Governo do DF Leandro Grass (PV) também obteve a maior quantidade de votos nesta mesma zona.

Figura 28 – Resumo Estatístico para o Senado Federal nas Eleições no Distrito Federal

	NM_VOTAVEL	QT_VOTOS	Porcentagem do Total	Soma Acumulada	Portentagem Acumulada
0	LEANDRO ANTÔNIO GRASS PEIXOTO	32793	37.660637	32793	37.660637
1	IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR	28781	33.053115	61574	70.713753
2	ELZIOVAN MATIAS MORENO LIMA	7601	8.729256	69175	79.443009
3	PAULO OCTÁVIO ALVES PEREIRA	4163	4.780936	73338	84.223945
4	LEILA GOMES DE BARROS RÉGO	3961	4.548952	77299	88.772897
5	VOTO NULO	2716	3.119150	80015	91.892047
6	IZALCI LUCAS FERREIRA	2705	3.106517	82720	94.998564
7	VOTO BRANCO	2439	2.801034	85159	97.799598
8	CLEMENTINA ARAÚJO BAGNO DA SILVA	1458	1.674419	86617	99.474017
9	LUIZ CARLOS LUCAS SALLES	276	0.316968	86893	99.790985
10	TEODORO ANTONIO DA CRUZ FILHO	83	0.095320	86976	99.886305
11	ROBSON RAYMUNDO DA SILVA	58	0.066609	87034	99.952914
12	RENAN ROSA DE ARRUDA	41	0.047086	87075	100.000000

#### 5.2.4 Eleição para Senador no Distrito Federal

Nas Eleições Gerais de 2022, o Distrito Federal renovou uma de suas três cadeiras no Senado Federal. Doze candidatos disputaram a vaga, sendo eles: Carlos Divino Vieira Rodrigues (PSD), Damares Regina Alves (Republicanos), Elcimara Augusto de Souza (PSTU), Expedito Carneiro de Mendonça (PCO), Flávia Carolina Péres (PL), Hélio José da Silva Lima (Solidariedade), Joe Carlo Viana Valle (PDT), Marcelo Abrunhosa Hipólito (PTB), Pedro Ivo de Souza Batista (REDE), Rosilene Corrêa Lima (PT) e Yara



Maristela Prado Lobo (PSDB). Destes, os candidatos Yara Prado e Hélio José tiveram suas candidaturas anuladas sub judice pela Justiça Eleitoral.

Ao realizar um resumo estatístico dos dados desta eleição para o Senado Federal, com auxílio do software SAS Enterprise Guide, constataram-se os seguintes resultados para cada um dos candidatos:

Figura 29 – Resumo Estatístico para o Senado Federal nas Eleições no Distrito Federal

Resumo Estatístico Candidatos ao Senado Federal pelo Distrito Federal Eleições 2022												
The MEANS Procedure												
Analysis Variable : QT_VOTOS												
NM_VOTAVEL	N Obs	Mean	Std Dev	Std Error	Minimum	Maximum	Sum	N	Lower Quartile	Median	Upper Quartile	Coeff of Variation
CARLOS DIVINO VIEIRA RODRIGUES	4820	1.9431535	1.1562352	0.0166542	1.0000000	10.0000000	9366.00	4820	1.0000000	2.0000000	2.0000000	59.5030292
DAMARES REGINA ALVES	6748	105.8924126	21.9969273	0.2677777	1.0000000	274.0000000	714562.00	6748	91.0000000	106.0000000	120.0000000	20.7729022
ELCIMARA AUGUSTO DE SOUZA	1983	1.2471004	0.5367056	0.0120524	1.0000000	5.0000000	2473.00	1983	1.0000000	1.0000000	1.0000000	43.0362792
EXPEDITO CARNEIRO DE MENDONÇA	575	1.0660870	0.2752531	0.0114788	1.0000000	3.0000000	613.0000000	575	1.0000000	1.0000000	1.0000000	25.8190117
FLÁVIA CAROLINA PÉRES	6748	63.6745702	17.8466258	0.2172544	3.0000000	139.0000000	429676.00	6748	51.0000000	62.0000000	75.0000000	28.0278701
HÉLIO JOSÉ DA SILVA LIMA	1702	1.2156287	0.4932610	0.0119563	1.0000000	7.0000000	2069.00	1702	1.0000000	1.0000000	1.0000000	40.5766211
JOE CARLO VIANA VALLE	6629	7.4385277	6.5843512	0.0808703	1.0000000	153.0000000	49310.00	6629	3.0000000	6.0000000	9.0000000	88.5168615
JOSE GABRIEL DE SOUZA JUNIOR	3245	1.4776579	0.8200685	0.0143960	1.0000000	11.0000000	4795.00	3245	1.0000000	1.0000000	2.0000000	55.4978598
MARCELO ABRUNHOSA HIPÓLITO	1539	1.1962313	0.4922931	0.0125489	1.0000000	5.0000000	1841.00	1539	1.0000000	1.0000000	1.0000000	41.1536710
PEDRO IVO DE SOUZA BATISTA	4119	1.9745084	1.3826374	0.0215433	1.0000000	11.0000000	8133.00	4119	1.0000000	1.0000000	2.0000000	70.0243863
ROSILENE CORRÊA LIMA	6748	52.7857143	15.3918346	0.1873712	3.0000000	150.0000000	356198.00	6748	43.0000000	52.0000000	61.0000000	29.1590913
VOTO BRANCO	6746	17.6512007	6.3984139	0.0779021	2.0000000	51.0000000	119075.00	6746	13.0000000	17.0000000	22.0000000	36.2491706
VOTO NULO	6747	14.7764933	5.4354274	0.0661726	1.0000000	55.0000000	99697.00	6747	11.0000000	14.0000000	18.0000000	36.7842845
YARA MARISTELA PRADO LOBO	4948	1.9555376	1.1422229	0.0162381	1.0000000	8.0000000	9676.00	4948	1.0000000	2.0000000	3.0000000	58.4096630

Fonte dos Dados: TSE (2022)

Fonte dos Dados: TSE (2022)

- Carlos Rodrigues (PSD) obteve um total de 9.366 votos em 4.820 seções eleitorais no Distrito Federal. Em cada seção, Rodrigues obteve no mínimo um e no máximo 10 votos, com uma média de 1,94 votos por seção e variabilidade média de 1,15 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,016 voto e coeficiente de variação de 59,50%;
- Damares Alves (Republicanos) obteve um total de 714.562 votos em 6.748 seções eleitorais no Distrito Federal. Em cada seção, Damares obteve no mínimo um e no máximo 274 votos, com média de 105,89 votos por seção e variabilidade média de 21,99 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,267 voto e coeficiente de variação de 20,77%;
- Elcimara (PSTU) obteve um total de 2.473 votos em 1.983 seções eleitorais no Distrito Federal. Em cada seção, Elcimara obteve no mínimo 1 e no máximo 5 votos válidos, com média de 1,26 votos por seção e variabilidade média de 0,536 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,012 voto e coeficiente de variação de 43,03%;
- Expedito Mendonça (PCO) obteve um total de 613 votos em 575 seções eleitorais no Distrito Federal. Em cada seção, Mendonça obteve no mínimo um e no máximo 3 votos válidos, com média de 1,06 votos por seção e variabilidade média de 0,275 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,011 voto e coeficiente de variação de 25,81%;
- Flávia Arruda (PL) obteve um total de 429.676 votos em 6.748 seções eleitorais no Distrito Federal. Em cada seção, Arruda obteve no mínimo 3 e no máximo 139

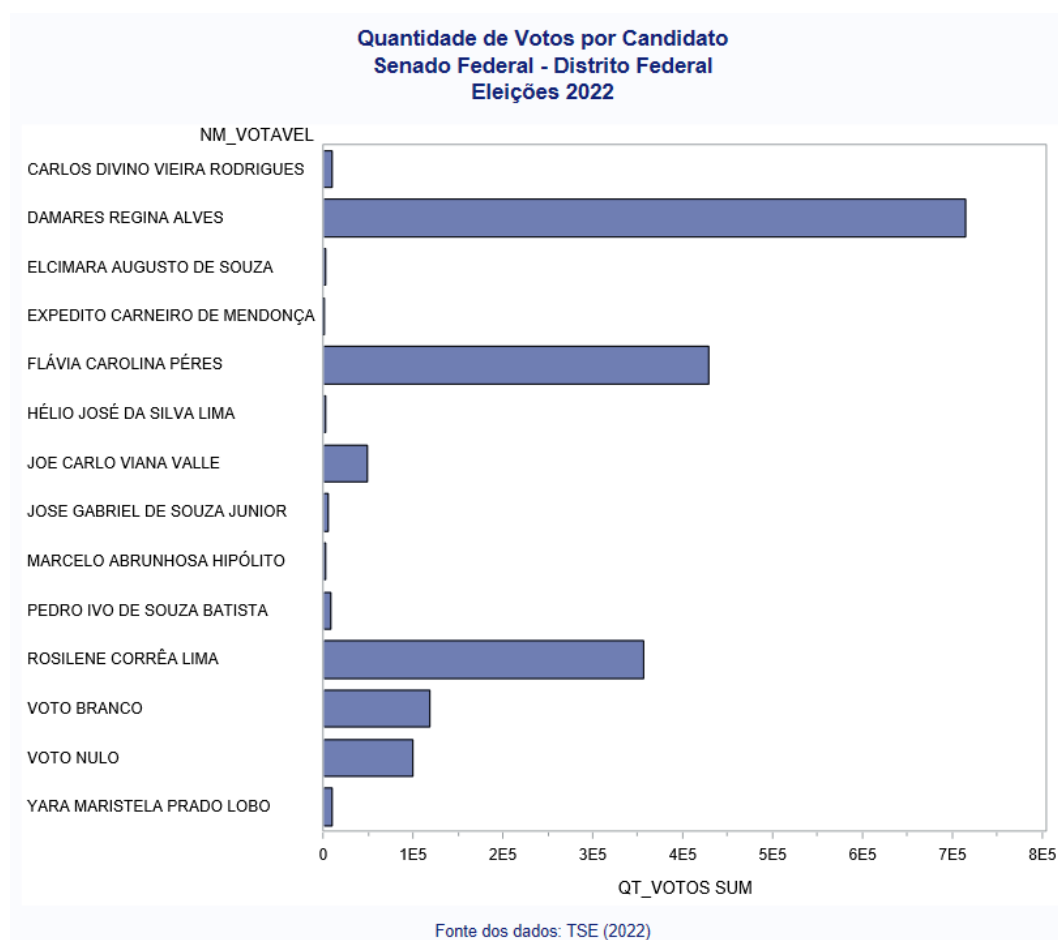
votos válidos, com média de 63,67 votos por seção e variabilidade média de 17,84 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,217 voto e coeficiente de variação de 28,02%;

- Hélio José (Solidariedade), embora com sua candidatura anulada, obteve um total de 2.069 votos em 1.702 seções eleitorais no Distrito Federal. Em cada seção, José obteve no mínimo um e no máximo 7 votos, com média de 1,215 votos por seção e variabilidade média de 0,493 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,011 voto e coeficiente de variação de 40,57%;
- Joe Valle (PDT) obteve um total de 49.310 votos em 6.629 seções eleitorais. Em cada seção, Salles obteve no mínimo um e no máximo 153 votos válidos, com média de 7,43 votos por seção e variabilidade média de 6,58 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,080 votos e coeficiente de variação de 88,51%;
- Tenente Coronel Souza Júnior (DC) obteve um total de 4.795 votos em 3.245 seções eleitorais. Em cada seção, Souza Júnior obteve no mínimo um e no máximo 11 votos válidos, com média de 1,44 votos por seção e variabilidade média de 0,820 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,014 voto e coeficiente de variação de 55,49%;
- Marcelo Hipólito (PTB) obteve um total de 1.841 votos em 1.539 seções eleitorais. Em cada seção, Hipólito obteve no mínimo um e no máximo 5 votos válidos, com média de 1,19 votos por seção e variabilidade média de 0,492 voto. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,012 voto e coeficiente de variação de 41,15%;
- Pedro Ivo (REDE) obteve um total de 8.133 votos em 4.119 seções eleitorais. Em cada seção, Ivo obteve no mínimo um e no máximo 11 votos válidos, com média de 1,97 votos por seção e variabilidade média de 1,38 votos. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,021 voto e coeficiente de variação de 70,02%;
- Rosilene Corrêa (PT) obteve um total de 356.198 votos em 6.748 seções eleitorais. Em cada seção, Corrêa obteve no mínimo 3 e no máximo 150 votos válidos, com média de 52,78 votos por seção e variabilidade média de 15,39 voto. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,187 voto e coeficiente de variação de 29,15%;
- Yara Prado (PSDB), embora com sua candidatura anulada, obteve um total de 9,676 votos em 4.948 seções eleitorais. Em cada seção, Yara obteve no mínimo 1 e no máximo 8 votos válidos, com média de 1,95 votos por seção e variabilidade média de 1,14 voto. Seu resultado apresenta erro-padrão de 0,016 voto e coeficiente de variação de 58,40%;
- Votos brancos representam um total de 119.075 votos em 6.746 seções eleitorais. Em cada seção, houve no mínimo 2 e no máximo 51 ocorrências de votos em branco, com média de 17,65 ocorrências por seção e variabilidade média de 6,39 votos. O total de votos brancos apresenta erro-padrão de 0,077 voto e coeficiente de variação de 36,24%;
- Por último, os votos nulos apresentam um total de 99.697 ocorrências em 6.747 seções

eleitorais. Em cada seção, houve no mínimo um e no máximo 55 votos anulados, com média de 14,77 votos por seção e variabilidade média de 5,43 votos. O total de votos nulos apresenta erro-padrão de 0,066 votos e coeficiente de variação de 35,78%.

A figura abaixo apresenta um gráfico de barras com a quantidade de votos que cada candidato ao Senado recebeu nesta Eleição.

Figura 30 – Total de Votos por Candidato ao Senado no DF



Nestas Eleições para os representantes do DF no Senado Federal, as duas candidatas com maior número de votos são filiadas a partidos políticos de direita, sendo elas Damares Alves (Republicanos) e Flávia Arruda (PL), ambas fortemente alinhadas com o pensamento político de extrema-direita do governo Jair Bolsonaro (PL). Em terceiro lugar na disputa ficou a candidata de esquerda Rosilene Corrêa (PT), alinhada ao candidato à Presidência Lula (PT). Juntas, as três candidatas citadas receberam 1.500.436 votos, o que representa 83,01% do total de votos válidos. Os votos inválidos (nulos ou brancos) nas eleições para senador contabilizaram 218.762 votos, o que representa 12,10% do total.

Desta forma, a candidata Damares Alves (Republicanos) foi eleita para o cargo de Senadora da República pelo Distrito Federal pelo período de oito anos (2023-2030). Damares irá ocupar uma das três cadeiras do Senado pelo DF, juntamente com os então

senadores Leila do Vôlei (PDT) e Izalci Lucas (PSDB).

### 5.2.5 Eleição para Deputado Federal no Distrito Federal

Nas Eleições Gerais de 2022 para o cargo de Deputado Federal pelo Distrito Federal, 237 candidatos disputaram oito vagas na Câmara dos Deputados. Os oito candidatos que conquistaram uma das vagas foram:

- Bia Kicis (PL), com 214.733 votos válidos, sendo reeleita por Quociente Partidário;
- Fred Linhares (Republicanos), com 165.358 votos válidos, sendo eleito por Quociente Partidário;
- Erika Kokay (PT), com 146.092 votos válidos, sendo reeleita por Quociente Partidário;
- Rafael Prudente (MDB), com 121.307 votos válidos, sendo eleito por Média Eleitoral;
- Júlio César (Republicanos), com 76.274 votos válidos, sendo eleito por Média Eleitoral;
- Professor Reginaldo Veras (PV), com 54.557 votos válidos, sendo eleito por Média Eleitoral;
- Alberto Fraga (PL), com 28.825 votos válidos, sendo eleito por Média Eleitoral; %;
- Gilvan Máximo (Republicanos), com 20.923 votos válidos, sendo eleito por Média Eleitoral.

Assim como na votação para o Senado Federal, os dois primeiros candidatos mais votados são filiados a partidos de direita (Bia Kicis, do PL e Fred Linhares, do Republicanos), ambos fortemente ligados ao presidente Jair Bolsonaro (PL). O terceiro mais votado pertence a um partido de esquerda (Erika Kokay, do PT), alinhada com o candidato Lula (PT).

Na Eleição para Deputado Federal, 171.577 eleitores votaram em branco ou nulo, representando 13,05% dos votos totais. Este valor é considerado alto e pode transmitir o entendimento que o brasileiro não se preocupa em votar conscientemente para o cargo de Deputado Federal.

Figura 31 – TOP 20 candidatos a Deputado Federal com mais votos

	NM_VOTAVEL	QT_VOTOS	Porcentagem do Total	Soma Acumulada	Portentagem Acumulada
0	BEATRIZ KICIS TORRENTS DE SORDI	214733	11.880216	214733	11.880216
1	DAVYS FREDERICO TEIXEIRA LINHARES	165358	9.148518	380091	21.028734
2	ERIKA JUCÁ KOKAY	146092	8.082616	526183	29.111350
3	RAFAEL CAVALCANTI PRUDENTE	121307	6.711373	647490	35.822724
4	VOTO BRANCO	114654	6.343293	762144	42.166016
5	JULIO CESAR RIBEIRO	76274	4.219899	838418	46.385915
6	VOTO NULO	56923	3.149295	895341	49.535210
7	REGINALDO VERAS COELHO	54557	3.018395	949898	52.553605
8	RODRIGO SOBRAL ROLLEMBERG	51926	2.872833	1001824	55.426438
9	RONEY TANIOS NEMER	46151	2.553328	1047975	57.979766
10	ISRAEL MATOS BATISTA	40885	2.261984	1088860	60.241750
11	ERIVAN HILÁRIO DOS SANTOS	31538	1.744856	1120398	61.986607
12	MARCOS WESLEY DE SOUSA FEITOSA	29870	1.652573	1150268	63.639180
13	JOÃO ALBERTO FRAGA SILVA	28825	1.594758	1179093	65.233938
14	JOSE GOMES FERREIRA FILHO	28528	1.578327	1207621	66.812265
15	WILBERT GOLDEN BATISTA	23879	1.321118	1231500	68.133383
16	ELIANA MARIA PASSOS PEDROSA	23453	1.297550	1254953	69.430933
17	ROBERTO POLICARPO FAGUNDES	22608	1.250799	1277561	70.681732
18	GILVAM MAXIMO	20923	1.157576	1298484	71.839308
19	ANDRÉ OCTÁVIO KUBITSCHK BARBARA ALVES PEREIRA	20702	1.145349	1319186	72.984657
20	JÚLIA LUCY MARQUES ARAÚJO	20021	1.107672	1339207	74.092329
21	PAULO ROBERTO ROQUE ANTONIO KHOURI	18811	1.040728	1358018	75.133058
22	JOSÉ ROBERTO ARRUDA	17016	0.941419	1375034	76.074477

### 5.2.6 Eleição para Deputado Distrital

Nas Eleições Gerais de 2022 para o cargo de Deputado Distrital, 621 candidatos disputaram vinte e quatro vagas na Câmara Legislativa. Os candidatos que conquistaram uma das vagas foram:

- Fábio Félix (PSOL), com 51.792 votos válidos, sendo reeleito por Quociente Partidário;
- Chico Vigilante (PT), com 43.854 votos válidos, sendo reeleito por Quociente Partidário;
- Max Maciel (PSOL), com 35.758 votos válidos, sendo eleito por Média Eleitoral;
- Daniel Donizet (PL), com 33.573 votos válidos, sendo eleito por Quociente Partidário;
- Martins Machado (Republicanos), com 31.993 votos válidos, sendo eleito por Quociente Partidário;
- Robério Negreiros (PSD), com 31.341 votos válidos, sendo reeleito por Quociente Partidário;
- Jorge Vianna (PSD), com 30.640 votos válidos, sendo reeleito por Média Eleitoral;
- Jaqueline Silva (AGIR), com 26.452 votos válidos, sendo eleita por Quociente

Partidário;

- Thiago Manzoni (PL), com 25.554 votos válidos, sendo eleito por Quociente Partidário;
- Eduardo Pedrosa (União), com 22.489 votos válidos, sendo eleito por Quociente Partidário;
- Joaquim Roriz Neto (PL), com 21.057 votos válidos, sendo eleito por Quociente Partidário;
- Iolando (MDB), com 20.757 votos válidos, sendo eleito por Quociente Partidário;
- Pastor Daniel de Castro (PP), com 20.402 votos válidos, sendo eleito por Quociente Partidário;
- Hermeto (MDB), com 20.332 votos válidos, sendo eleito por Quociente Partidário;
- Roosevelt Vilela (PL), com 20.223 votos válidos, sendo eleito por Média Eleitoral;
- Doutora Jane (AGIR), com 19.006 votos válidos, sendo eleita por Média Eleitoral;
- Rogério Morro da Cruz (PMN), com 18.207 votos válidos, sendo eleito por Quociente Partidário;
- Gabriel Magno (PT), com 18.063 votos válidos, sendo eleito por Quociente Partidário;
- João Cardoso Professor Auditor (AVANTE), com 17.579 votos válidos, sendo eleito por Média Eleitoral;
- Paula Belmonte (Cidadania), com 17.208 votos válidos, sendo eleita por Média Eleitoral;
- Ricardo Vale (PT), com 17.077 votos válidos, sendo eleito por Média Eleitoral;
- Wellington Luiz (MDB), com 16.933 votos válidos, sendo eleito por Média Eleitoral;
- Pepa (PP), com 15.393 votos válidos, sendo eleito por Média Eleitoral;
- Dayse Amarilio (PSB), com 11.012 votos válidos, sendo eleita por Quociente Eleitoral;

Dos 1.807.484 votos totais para deputado distrital no Distrito Federal, 1.660.387 votos foram válidos (91,86%), 48.519 foram votos nulos (2,68%), 88.490 foram votos em branco (4,89%) e 10.088 votos foram para candidatos cuja candidatura foi anulada pela Justiça Eleitoral (0,55%).

Surpreendentemente, a eleição para Deputado Distrital apresentou um comportamento diferente das demais votações no DF. Ao contrário das eleições para Presidente, Governador, Senador e Deputado Federal - em que candidatos de viés político mais à direita e fortemente alinhados com o bolsonarismo conquistaram mais votos - para o cargo de Deputado Distrital, os três candidatos mais votados são de esquerda e fazem oposição ao governo de Jair Bolsonaro (PL).

Figura 32 – TOP 27 candidatos a Deputado Distrital com mais votos

	NM_VOTAVEL	QT_VOTOS	Porcentagem do Total	Soma Acumulada	Portentagem Acumulada
0	VOTO BRANCO	88490	4.895756	88490	4.895756
1	FÁBIO FELIX SILVEIRA	51792	2.865420	140282	7.761175
2	VOTO NULO	47561	2.631337	187843	10.392512
3	FRANCISCO DOMINGOS DOS SANTOS	43854	2.426246	231697	12.818758
4	MAX MACIEL CAVALCANTI	35758	1.978330	267455	14.797088
5	DANIEL XAVIER DONIZET	33573	1.857444	301028	16.654532
6	MARCOS MARTINS MACHADO	31993	1.770029	333021	18.424561
7	ROBÉRIO BANDEIRA DE NEGREIROS FILHO	31341	1.733957	364362	20.158519
8	JORGE VIANA DE SOUSA	30640	1.695174	395002	21.853693
9	JAQUELINE ANGELA DA SILVA	26452	1.463471	421454	23.317164
10	THIAGO DE ARAÚJO MACIEIRA MANZONI	25554	1.413788	447008	24.730952
11	RODRIGO GERMANO DELMASSO MARTINS	23243	1.285931	470251	26.016883
12	EDUARDO WEYNE PEDROSA	22489	1.244216	492740	27.261099
13	JOAQUIM DOMINGOS RORIZ NETO	21057	1.164990	513797	28.426088
14	IOLANDO ALMEIDA DE SOUZA	20757	1.148392	534554	29.574480
15	DANIEL DE CASTRO SOUSA	20402	1.128751	554956	30.703232
16	JOÃO HERMETO DE OLIVEIRA NETO	20332	1.124879	575288	31.828110
17	FRANCISCO CLAUDIO DE ABRANTES	20254	1.120563	595542	32.948673
18	ROOSEVELT VILELA PIRES	20223	1.118848	615765	34.067521
19	REGINALDO ROCHA SARDINHA GOES	20107	1.112430	635872	35.179952
20	JANE KLEBIA DO NASCIMENTO SILVA REIS	19006	1.051517	654878	36.231469
21	BERNARDO ROGÉRIO MATA DE ARAÚJO JUNIOR	18207	1.007312	673085	37.238781
22	GABRIEL MAGNO PEREIRA CRUZ	18063	0.999345	691148	38.238125
23	AGACIEL DA SILVA MAIA	17693	0.978875	708841	39.217000
24	JOAO ALVES CARDOSO	17579	0.972567	726420	40.189567
25	Partido dos Trabalhadores	17295	0.956855	743715	41.146422
26	PAULA MORENO PARO BELMONTE	17208	0.952042	760923	42.098464
27	RICARDO VALE DA SILVA	17077	0.944794	778000	43.043258
28	CARLOS EDUARDO ANTUNES TORRES	16990	0.939981	794990	43.983239
29	WELLINGTON LUIZ DE SOUZA SILVA	16933	0.936827	811923	44.920066



## 6 Conclusões

### 6.1 Conclusões quanto à Análise descritiva

Embora estejamos no século 21, ainda sim a disparidade entre brancos e negros e homens e mulheres se mantém, maior prova de tal problemática é o fato de termos apenas 35.27% dos candidatos se auto-identificando como do sexo feminino. Com a vedação da Emenda Constitucional (EC) nº 97/2017 cada partido para concorrer em eleições públicas deve ter ao menos 30% dos candidatos sendo pessoas do sexo feminino e, nas Eleições Ordinárias de 2022 no Distrito Federal fica claro que os partidos ainda resistem em ceder cadeiras para mulheres, visto que ao total superamos em apenas 5.27% o valor de obrigatoriedade de proporção entre o Masculino e Feminino.

#### 6.1.1 Conclusões quanto à Análise descritiva - Presidente

Quanto ao primeiro e segundo turno das Eleições para Presidência se é evidente a polarização política vivenciada no Brasil. Para o segundo turno tivemos um candidato antagônicos, Jair Bolsonaro (PL) sendo de um partido de direita e Luiz Inácio da Lula (PT) de esquerda. Lula ganhou as eleições com 50.9% dos votos válidos enquanto Bolsonaro ficou em segundo lugar com 49.1% dos votos válidos, essa pequena diferença de 1,8% evidenciam um recorte social ideologicamente polarizado. Embora nacionalmente Lula tenha ganhado a corrida presidencial, em Brasília Bolsonaro venceu Lula ao receber 1.041.331 mil votos, que equivale a 56.64% dos votos totais.

#### 6.1.2 Conclusões quanto à Análise descritiva - Governador

Nas eleições para Governador, apenas 2 mulheres concorreram ao cargo sendo Leila do Vôlei quem recebeu mais votos com apenas 79.597 votos validos, isso representa 4.40% dos votos totais. O vencedor das eleições foi atual Governador Ibaneis Rocha (MDB), apoiador de Bolsonaro, o que reafirma a maior inclinação dos eleitores á candidatos de direita no Distrito Federal.

#### 6.1.3 Conclusões quanto à Análise descritiva - Senador

Ainda que seja evidente a predominância masculina na política brasileira, pela primeira vez na história Brasília teve como Candidatos com maiores votos 3 mulheres em uma mesma eleição, foram elas Damares Alves (REPUBLICANOS), Flávia Arruda (PL), e Rosilene Corrêa (PT) sendo que apenas Damares Alves se auto-declarou como Parda.

Dentre as citadas acima, a candidata de direita Damares Alves foi a que mais recebeu votos com 44% dos votos totais.

#### 6.1.4 Conclusões quanto à Análise descritiva - Deputado Federal

Nas eleições para Deputados Federais constatou-se que 5 dos 8 eleitos pertencem a partidos de direita e apenas 2 dos 8 eleitos se identificam como do sexo feminino. Os candidatos de direita Bia Kicis e Fred Linhares (2 candidatos com maior número de votos) sozinhos representam 21% do total de votos.

### 6.2 Conclusões quanto à Análise descritiva - Deputado Distrital

Contrariando a tendência de ideologia política, nas eleições para Deputado Distrital os 3 candidatos com maior número de votos são de esquerda. Ao se analisar os Votos em Branco, eles sozinhos correspondem a 88.490 mil votos, o que está 58,528% acima do candidato com maior número de votos (Fábio Felix - 51.792 votos). Fica evidente que o eleitores no Distrito Federal encaram as eleições para Deputado Distrital como algo banal, ainda que nos outros 4 tipo de eleições analisados (Deputado Federal, Presidencial, Senador e Governador) haja a predominância de candidatos de direita em número de votos, regionalmente a população acaba por preferir candidatos de esquerda os quais tendem a perpetuar medidas populistas durante o seu mandato.

#### 6.2.1 Aprendizados

Com a execução deste projeto nós, os integrantes do Grupo 5, não só aprendemos mais sobre o cenário e inclinação política no Distrito Federal. Além da aplicação dos conceitos estatísticos com a execução de análises Univariadas, Multi-Variadas, criação de tabelas e gráficos também nós tornamos capazes de planejar, estruturar e perpetuar bancos de dados. Embora nesse pequeno projeto não tenha sido possível aplicar tudo que aprendemos, sem dúvidas tais conhecimentos serão úteis em nosso futuro profissional.

# 7 Anexos

## 7.1 Códigos em Python

Os códigos em linguagem de programação Python desenvolvidos para este trabalho estão disponíveis através do repositório na plataforma GitHub , disponibilizado através do Google Classroom.

OBS: Alguns dados foram obtidos utilizando Python e foram transformados em tabelas via Excel.

## Referências

- BATISTA, L.; LEITE, E. A história das eleições no brasil em números. *O Estado de S. Paulo*, p. 2–3, 2022. Disponível em <http://m.acervo.estadao.com.br/noticias/acervo,de-deodoro-a-lula-a-historia-das-eleicoes-no-brasil-em-numeros,70004156753,0.htm>, acesso em 10 de dezembro de 2022. Citado 2 vezes nas páginas 12 e 40.
- BRASIL, A. *Eleições: mais de 2 milhões de jovens se cadastraram para votar*. [S.l.], 2022. Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/politica/audio/2022-05/eleicoes-mais-de-2-milhoes-de-jovens-se-cadastraram-para-votar>, acesso em 12 de dezembro de 2022. Citado na página 11.
- CODEPLAN. *Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2021*. [S.l.], 2021. Disponível em <https://www.codeplan.df.gov.br/pdad-2021-3/>, acesso em 10 de dezembro de 2022. Citado 3 vezes nas páginas 44, 45 e 48.
- S.B, E. R. N. ***Sistemas de Banco de Dados. 7 ed.*** Rio de Janeiro: Pearson, 2019. Citado 2 vezes nas páginas 27 e 30.
- TSE. *100% das seções totalizadas: confira como ficou o quadro eleitoral após o 2º turno*. [S.l.], 2022. Disponível em <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Outubro/100-das-secoes-totalizadas-confira-como-ficou-o-quadro-eleitoral-apos-o-2o-turno>, acesso em 8 de dezembro de 2022. Citado na página 38.
- TSE. *Dados Abertos do Tribunal Superior Eleitoral*. [S.l.], 2022. Disponível em <https://dadosabertos.tse.jus.br>, acesso em 8 de dezembro de 2022. Citado na página 15.
- TSE. *O TSE*. [S.l.], 2022. Disponível em <https://www.tse.jus.br/o-tse/sobre-o-tse/apresentacao>, acesso em 10 de dezembro de 2022. Citado na página 12.
- TSE. *Resultados - TSE*. [S.l.], 2022. Disponível em <https://resultados.tse.jus.br/oficial/app/index.html#/eleicao/resultados>, acesso em 10 de dezembro de 2022. Citado na página 35.